

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

RESPEITO PELOS MORTOS

Nunca o «Diário de Lisboa» teve por costume produzir, fosse contra quem fosse, vivo ou morto, acusações que de qualquer modo comprometessem um nome, um carácter, um escritor, um lutador ou um simples trabalhador. Preferimos perdoar a julgar severamente, calar a esbravejar, levantar os olhos acima das misérias da Terra e não dar ouvidos a murmúrios malévolos.

Isto não quer dizer que deixamos passar carros e carretas, no papel de passa-culpa. Contra a inveja malfazeja, contra a mentira e contra a calúnia insidiosa, não somos complacentes, sobretudo quando notamos que as vítimas não merecem tratamentos tão indignos, principalmente da parte de quem não possui qualidades que o recomendem para o papel de fundibulário.

Atravessámos uma época de má-lingua sonora, desbocada e atrevida, em que cada qual, sob pretextos vários e inverosímeis, apedrejou livremente o seu vizinho, entrando pela janela, quando a porta estava devidamente fechada. A política, pouco cerimoniosa nos seus processos e maneiras, causou muitos estragos em que a honra e a dignidade dos homens sofreram tratamentos de polé. Nunca concorremos, nem directa nem indirectamente, para isso. Algumas vezes, protestámos, jornalisticamente, contra tamanha falta de escrúpulos.

Com que estranho descaramento pode alguém arvorar-se em professor de moral, quando a própria moral condena o seu procedimento?

O respeito pelos que passaram desta para melhor vida impõe-se como um alto dever social, mesmo quando se lhe atribuem feitos e acções que não são inteiramente isentos de qualquer mancha. É bem preferível entregar ao tempo, que geralmente não se engana nas suas apreciações, o cuidado de velar pelos que estão, debaixo da terra, a dormir o sono eterno e que frequentemente não têm ninguém que corra em sua defesa.

Claro que a História, por motivos e também razões especiais, não conhece conveniências, a favor deste ou daquele, visto ter de ser a voz da verdade — insubstituível, portanto.

Mas ousará alguém tomar o seu lugar, sem a mesma pureza de intenções?

E' contra esta estranha usurpação de funções que protestamos.

Que existe de mais fácil que acusar, comprometer e intrigar, quando nos limitamos a repetir:

«Repito o que ouvi dizer...»

Sem se meter em camizas de onze varas, há mil maneiras de despertar e agitar as cinzas de quem não pode responder aos que em vida se mantiveram em prudente expectativa. Certos abraços parecem-se mais com uma tração do que um gesto de simpatia ou de amor.

Uma vez que, na sua casa da Graça, visitámos, em companhia do saudoso poeta Dias de Oliveira, o grande Gomes Leal — alma aberta e criada num ardente raio de Sol — ouvimos da sua boca esta preciosa confissão:

Mensagem de amizade

NOVA YORK, 15.—Manuscrito exprimindo a amizade do povo de Nova York pelo povo de Portugal, pelo povo de Biarritz (França) e pelo de Dublin (Irlanda) são levados por Walter Shirley, comissário do Comércio da cidade de Nova York, que partiu ontem à noite de avião para Lisboa.

Shirley oferecerá os manuscritos ao presidente do Conselho português, dr. Oliveira Salazar, de Portugal, ao presidente do Município de Biarritz, Guy Petit, e ao presidente do Município de Dublin, Benard Butler.

Shirley também tenciona conferenciar com várias entidades das Camaras de Comércio da Europa. — (Reuter)

Este numero foi visado
nella Comissão de Censura

A GUERRA DA COREIA

As tropas comunistas fizeram profundas penetrações nas linhas aliadas

SEOUL, 15.—O Q. G. aliado impôs hoje de manhã censura completa a todas as notícias sobre a luta na Coreia, o que acontece pela primeira vez no decurso da guerra. A censura foi imposta pouco depois do Q. G. das Nações Unidas em Tóquio ter anunciado que os comunistas tinham feito novas e profundas penetrações nas linhas aliadas da frente central depois de lutas renhidas durante a noite.

Uma batalha em que estão empenhados mais de 30.000 Chineses continuou a travar-se hoje de manhã, no

melo de denso nevoeiro, numa escala não assinalada na Coreia nos últimos dois anos.

Voando através de grandes aguaceiros, os bombardeiros ligeiros aliados e as superfortalezas voadoras atacaram as divisões chinesas concentradas, que avançavam para o Sul. O bombardeamento foi anunciado como «altamente eficaz», apesar do denso nevoeiro. O Q. G. das Forças Aéreas anunciou terem sido feitos bombardeamentos rigorosos a diversos pontos, espalhando-se aproximadamente por 80 quilómetros ao longo da secção da frente em actividade.

O oficial informador do 8.º exército disse aos correspondentes de guerra, numa reunião realizada hoje de manhã em Seoul: «A situação está agora a melhorar, mas a luta é ainda bastante intensa. Não queremos que seja comunicada qualquer informação que possa auxiliar os comunistas».

Outro oficial informador aliado acrescentou: «Julgo que o inimigo está a ser detido, mas as linhas aliadas encontram-se agora numa operação de reajustamento». O comandante do 8.º exército, general Maxwell Taylor, dirigia hoje pessoalmente as operações.

A censura às notícias foi imposta quando as notícias da frente falavam de luta generalizada com profundas infiltrações da parte das unidades comunistas.

O correspondente da Reuter, Philip Kim, que se encontrava no ponto mais renhido da luta, teve de abandonar ontem à noite as suas malas e fugir

A interpretação dada em Washington às resoluções tomadas na Conferência dos Três Grandes

WASHINGTON, 15.—«A conferência das Bermudas dos chefes de Governo ocidentais encontra-se agora na verdade adiada até depois do encontro dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, proposto no comunicado publicado hoje, nesta capital após a conferência dos três ministros».

Um porta-voz oficial, interpretando o comunicado, disse ser agora improvável que o presidente Eisenhower, sir Winston Churchill e Joseph Laniel se encontrem antes da conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Acrescentou que os ministros dos Negócios Estrangeiros esperavam que a conferência com Molotov se realizasse no fim de Setembro. Ainda não se decidiu o local para a realização da conferência.

Disse não saber se esta seria considerada como um dos encontros do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros criado pelo acordo de Potsdam durante a guerra.

O porta-voz afirmou, também, que a conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, tal como foi proposta, se relacionaria principalmente com as questões alemã e austríaca, mas a possibilidade de se discutirem outros assuntos não deve ser excluída.

Salientou que a proposta para a conferência dos quatro ministros tinha sido feita depois de consultas com o Governo Federal alemão.

O alto comissário britânico na Alemanha, sir Yvone Kirkpatrick, tinha informado o chanceler Adenauer, durante o dia de ontem, daquela proposta e recebera a sua concordância.

Outro porta-voz oficial disse esperar que a proposta para uma conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros seria o assunto de uma nota enviada separadamente pelos governos britânico, francês e americano

ao Governo soviético dentro dos próximos dois ou três dias.

A proposta diz que a conferência deveria realizar-se no princípio do Outono depois das eleições alemãs de 6 de Setembro.

Decidira-se realizar a conferência dos Quatro Grandes, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, porque esta teria de tratar de problemas técnicos relativamente à unificação da Alemanha e às eleições em toda a Alemanha, e os chefes de Estado não tra-

(Continua na ultima página)

(Continua na 10.ª página)

A primeira saudação



O general Ridgway deixou o comando das forças da N. A. T. O., entregando tão delicadas funções ao general Gruenther, e depois de uma longa série de visitas de despedida aos países participantes daquela organização internacional abandonou Paris, de avião, para regressar ao seu país. No aeroporto de Washington, Ridgway era aguardado pelas mais altas individualidades e pela família, mas foi, precisamente, o mais pequeno dentre todos os presentes que recebeu o seu primeiro cumprimento: um aperto de mão formal com que saudou o filho Matthew, de quatro anos e meio. Enquanto a sr.ª Ridgway ri abertamente perante o formalismo do marido, a criança, muito compenetrada da importância que o pai lhe atribuiu, acolhe o gesto com uma expressão muito séria, ante a benevolente admiração do general J. Lawton Collins e do secretário do Exército, Robert F. Stevens.

NASCERAM-LHE DOIS DENTES

aos 139 anos de idade

BOIMBAIM, 15 — Depois de ter perdido toda a dentadura, nasceram dois novos dentes ao cidadão da União Indiana Mahant Gangadasji, residente em Jamshedpur, que diz ter 139 anos de idade e ter visto nove monarcas sucessivos no trono de Indore. — (L.).

Tem havido abundância de peras e maçãs no mercado abastecedor

Este ano pode considerar-se um dos mais abundantes em fruta. Em vários pontos da cidade vêem-se camiões carregados de peras bojardas, que são vendidas directamente ao público ao preço de 3500 ou de 3550, o quilo. Há mesmo quem as venda a 2500 o quilo.

O Mercado Abastecedor de Frutas também se encontra repleto de cabazes de peras bojardas e carapinheiras e de maçãs. Os preços por que eram vendidos os cabazes de 20 e 30 quilos podem considerar-se razoáveis. As peras bojardas vendiam-se a 30500 o cabaz de 30 quilos. Também se vendiam cabazes de pera carapinheira a 40500, 50500 e 60500, respectivamente de 20 e 30 quilos.

As maçãs continuam a vender-se baratas: a 30500 e 40500, e a 20500 os cabazes de 15 quilos.

As ameixas estão já a desaparecer por estar a terminar a sua época.

Hoje, no Mercado Abastecedor viam-se muitos cabazes com laranjas, enviadas pelo Douro, que durante algum tempo esteve retraído no seu envio, aguardando possivelmente a boa oportunidade de as vender por óptimo preço, durante este mês. Mas sucedeu que a abundância de peras, maçãs e ameixas deu como resultado o desinteresse do público por esta fruta, que tem o preço de 80500 a 150500 cada cabaz.

No Mercado Abastecedor vendeu-se hoje muita fruta, mas ficaram ainda por vender alguns milhares de cabazes. De resto, o mercado só está aberto durante quatro horas.

Junta de Turismo de Cascais

A fim de preencher a vaga resultante do falecimento do sr. Guilherme Cardim, toma hoje posse, às 22 horas, do cargo de vogal da Junta de Turismo de Cascais o comandante João Maria Pereira Braga, eleito pelos proprietários dos hotéis existentes na zona de turismo, como representante da indústria hoteleira.

«Sempre Fixe»



Como sempre, «Sempre Fixe» é o melhor jornal humorístico que existe.

A água turva que a Companhia distribui aos seus consumidores deu azo a que mestre Valença traçasse uma página admirável que é uma «charge» cheia de graça e oportunidade.

Além disso, citaremos pela sua ordem «Um homem delicado», a «Bola mágica», «Gente célebre», «Poeta do palco», «Mexericos do Chiado», «Lisboa a rir», «Vida anedótica de escritores e artistas», «O que anda no ar» e muitos outros artigos e caricaturas nacionais e estrangeiros.

Dois lindos desenhos de Stuart Carvalhais, que são duas obras primas, completam o simpático semanário tão do agrado dos leitores.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

B FICOU CEGA.—Domingos José Pinheiro, morador na Quinta das Comendadeiras, 148, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo que no passado dia 7, pelas 21 horas, bateu com um pau em sua filha, Gracinda Almeida Pinheiro, de 14 anos, causando-lhe tal ferimento na vista que ficou cega. O queixoso admite que o agressor não tivesse causado voluntariamente a cegueira de sua filha, mas o facto justifica a sua queixa.

ABUSO DE CONFIANÇA.—O sr. Clemente Pereira Marques, residente na Travessa de S. Sebastião, 24, r/c., apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem confiou vários artigos para vender a comissão, na importância de 32 contos os quais empenhou. Além de não prestar contas, falsificou a assinatura dum cliente num documento referente a 3.300\$00.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA GRAVE DE 2 OPERÁRIOS.—Os pedreiros António Francisco Marques Serrano, de 21 anos, e António Baptista Martins, de 19, que trabalhavam e pernoitavam nas obras do quartel de Metralhadoras 1, em Sacavém, caíram dum andaime da altura de um 2.º andar. Como ficaram muito contusos pelo corpo, deram ambos entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE NO TRABALHO.—Foi conduzido ao Hospital de S. José e ficou na sala de observações o operário Acácio Augusto Ribeiro, de 32 anos, morador na Rua Ferreira da Silva, 7, cave, que foi apanhado por uma máquina na Fábrica de Cerveja Portuguesa.

ATINGIDO PELAS VELAS DUM MOINHO.—Morreu hoje, no Hospital de S. José, para onde entrou ontem, à noite, Avelino da Costa Pinheiro, de 1 ano, que em Fraguas, Santarém, foi atingido pelas velas dum moinho.

CONFERÊNCIAS

A Câmara Municipal de Guimarães convidou o sr. dr. Nuno Simões a realizar, na Exposição Industrial daquela cidade, que continuará aberta até meados do próximo mês de Agosto, uma conferência sobre um tema económico. A conferência deve realizar-se na noite de 28 do corrente.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No sábado próximo, o Grupo Desportivo e Cultural da Junta Nacional dos Produtos Pecuários promove no Clube Estefânia um sarau comemorativo do seu XIV aniversário. O grupo cénico do clube representará «O vizinho de cima» e serão depois distribuídos os prémios do «rally» de Alcains e do Torneio dos Pecuários. No fim, haverá baile e variedades.

Medalhas espanholas para marítimos portugueses

Realizou-se esta tarde, na sede do Instituto de Socorros a Náufragos, uma cerimónia durante a qual o sr. comandante D. Joaquim Cervera, adido naval à embaixada de Espanha, entregou medalhas de ouro ao patrão Henrique Pires Faleiro, e de cobre ao sota-patrão João Venancio e ao motorista José Francisco Baggarrão, todos da tripulação do salva-vidas «Tavira».

Estas condecorações foram conferidas pelos trabalhos daqueles marítimos, no dia 24 de Abril último, no salvamento de 4 subditos espanhóis, que estavam a bordo da embarcação «Rio de la Plata» perdida próximo de Tavira. Assistiu à cerimónia, entre outras individualidades, o inspector dos Socorros a Náufragos sr. capitão-de-mar-e-guerra Jaime de Sá Viana Couceiro.

EVASÃO DE PRESOS da cadeia de Tavira

TAVIRA, 15 (Pelo telefone).—Os reclusos da cadeia civil da comarca desta cidade deitaram fogo a uma porta da prisão e puseram-se em fuga, esta madrugada.

Os fugitivos são: António Luís Rodrigues Nogueira de 48 anos, natural de Lisboa; Firmino Cabrita, de 41 anos, de S. Bartolomeu de Messines; e João Martins, de 25 anos, natural de St.ª Catarina.

O alarme foi dado pelos gritos dos restantes presos e a G. N. R., juntamente com a P. S. P., começou imediatamente a perseguição aos evadidos, que são procurados por toda a parte.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiram hoje no «Sud-Express» para Cannes, onde vão frequentar o curso de férias da Faculdade de Letras de Aix (Colégio Internacional de Cannes) os estudantes universitários srs. Quintino Barbosa de Barros e Bento Barbosa de Barros.

BOA VIAGEM COM CANETA **Pelikan**

CHUVA BENÉFICA em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 14.—Nestes últimos dias tem chovido uma água pacata e benéfica que muito tem beneficiado a lavoura. Os batatais estão prometedores. A batata está a vender-se a 13500 os 15 quilos, preço este que não compensa o lavrador.



É A PELÍCULA QUE DEVE USAR!

Os mais experimentados fotógrafos de todo o mundo usam a película KODAK. Sabem o que querem, para obter melhores resultados. Para instantâneos nítidos, brilhantes e bem definidos use sempre, no seu aparelho, a película KODAK.

Consulte o seu Revendedor KODAK

KODAK

Marca registada

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa



De verão, ao sol ou à sombra a sua pele carece destes 2 cremes

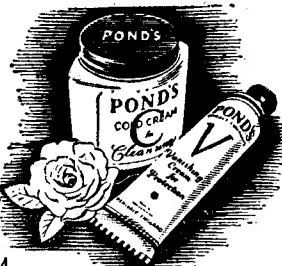
Proteja-se com
estes dois simples cuidados de beleza

As poeiras em suspensão e o sol escaldante dos dias de verão podem enrugar e secar a sua cutis, dando-lhe um aspecto mais idoso em poucas semanas. Tome precauções no sentido de proteger a sua pele sempre que anda ao ar livre.

Toma banhos de Sol?

Então, o POND'S GOLD CREAM (Creme 'C') espalhado sobre a sua pele auxilia-a a obter aquele lindo tom moreno que tanto ambiciona ao mesmo tempo que embeleza e amacia a cutis. Seja cautelosa, não se exponha demasiado ao sol, pois queimar-se-á, sejam quais forem as precauções que tome.

À sombra, também a sua cutis precisa de ser protegida, do calor e das poeiras do verão. Espalhe sobre o rosto uma tênue camada do perfumado POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), ele protegerá a sua face e fixará o pó de arroz por muitas horas.



Estes dois cremes são a salvaguarda da sua beleza durante todo o verão. À venda em toda a parte a 15\$00 cada bisnaga e 20\$00 cada boião.

**CREMES
POND'S**

P 364



HOJE — Quarta-Feira, 15
no «WONDER-BAR»
JANTARES E CEIAS
— BAILE —
com as 2 ORQUESTRAS
VIEIRA PINTO
e
TROPICAL BOYS

PREÇO — Consumo mínimo, 40\$00
incluindo todas as taxas
(Para adultos)

AVISO — A partir de Sexta-feira, 17 os programas de atracções variam totalmente de duas em duas semanas.

Sexta-Feira, 17
Inauguração da época de Verão
ESTREIA das grandes atracções

EL ZORRO

Uma assombrosa revelação para
Portugal
e do

Ballet Russo Irina Grjebina
Um conjunto coreográfico de classe
internacional

Segunda-Feira, 20
ESTREIA no «WONDER-BAR» do pianista-animador
VICTOR ALLOGGIO

As festas de Guimarães e visita do Chefe do Estado

Para agradecerem a presença do chefe do Estado em Guimarães, no começo das comemorações do milénário da sua fundação e do centenário da sua elevação à categoria de cidade, estiveram esta tarde na Presidência da República e foram recebidos pelo sr. general Craveiro Lopes o sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, presidente da Câmara Municipal vimaranense, e os respectivos vereadores.

Acompanharam a vereação da Câmara Municipal de Guimarães, na sua visita ao sr. presidente da República, os srs. António Rodrigues, dr. Jorge da Costa Antunes, Joaquim de Sousa Oliveira e José Rodrigues Guimarães, respectivamente, presidente, secretário-geral e vogais da comissão executiva da Exposição Industrial e Agrícola, que agradeceram, igualmente, ao sr. general Craveiro Lopes o facto de ter inaugurado o referido certame, que constituiu um dos numerosos mais expressivos do programa das comemorações.

A noite, a comissão executiva da Exposição oferece um jantar ao sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, para testemunhar o seu reconhecimento pela colaboração que aquela colectividade prestou na execução do referido certame.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,1; mínima, 15,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30,4; mínima, 16,5.

Vai comemorar-se o combate de Macontene

No próximo dia 21, comemora-se mais um aniversário do combate de Macontene, facto glorioso para a cavalaria portuguesa e por isso escolhido para a data festiva do regimento de cavalaria da G. N. R., o qual leva a efeito, naquele dia, às 14 e 45, uma sessão no cinema Capitólio com o seguinte programa: marcha de guerra pela banda de clarins do regimento; alocução pelo comandante sr. tenente-coronel Buceta Martins; distribuição de prémios aos vencedores das provas desportivas de 1951 e passagem do filme «Chaimite».

EM TRÊS LINHAS

Os dirigentes do Banco Espírito Santo prestam hoje homenagem ao alto funcionário sr. José do O, que completou meio século ao serviço daquele estabelecimento bancário.

Foram nomeados os srs. tenente-coronel Tedeschi de Bettencourt e engenheiros aeronáuticos Carregal Ferreira e Fernando de Oliveira, para avaliarem os bens e direitos com que o Estado contribui para o capital da nova empresa de transportes aéreos.

DR. WALTER MACEDO

Com sua esposa chegou ontem a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Walter Macedo, personalidade de grande relevo no mundo dos negócios do Rio de Janeiro, que conta demorar-se alguns dias em Lisboa.

Vila Pouca de Aguiar Vão ser editados dois volumes de versos do conde de Monsaraz

VILA POUCA DE AGUIAR, 14 — Esta vila parece esquecida no mapa de Portugal, embora constitua um centro turístico de valor. Seria justo, por isso, que lhe dessem os melhoramentos de que necessita, como seja um hospital, cujo prédio a Câmara Municipal possui já para tal efeito, bem como um prédio novo adequado para os C. T. T., pois o existente não corresponde às necessidades do público. Uma nova cadeia—visto que a existente não oferece vantagem aos presos—seria outra das maiores necessidades a satisfazer. Apelo, pois, para quem de direito, no sentido de dar a Vila Pouca de Aguiar os bons terrenos de que mais precisa. Sabe-se que a nova presidência da Câmara, bem como o sr. dr. Francisco Gomes da Costa, filho da terra, tentam realizar tais melhoramentos.

Incêndio numa eira

EVORA, 15. (Pelo telefone).—Provocado ao que se julga, por uma falha da máquina em laboração, declarou-se ontem, pouco antes das 23 horas, incêndio no cereal que aguardava debulha, na eira anexa à quinta de Vale de Açafrao, a poucos quilómetros desta cidade, de que é proprietário o sr. Manuel António Raposo, aqui residente.

As chamas devoraram um frasco de cevada e a debulhadora, causando prejuízos avaliados em cerca de 250 contos. Os bombeiros voluntários locais, apesar dos esforços empregados, só puderam evitar que o sinistro tomasse maiores proporções.

Vão ser reeditadas duas obras capitais do grande poeta conde de Monsaraz: a «Musa Alentejana», sem dúvida, o seu mais belo livro, em que a grande província, a sua paisagem, os seus costumes, os seus cantos, surgem, num clarão de ouro, através do estro magnífico do notável poeta-fidalgo, e «Lira do Outono», obra póstuma, que é um precioso esboço da sensibilidade e de emoção.

Em 1952, no «Diário do Alentejo», o notável poeta Mário Beirão lançava um vibrante apelo, para que todos os alentejanos, todos os admiradores de Monsaraz, todos os amigos da poesia, se unissem à volta da homenagem do ano aureo do autor da «Musa Alentejana», e para a edição desses dois volumes.

O eminente presidente da Academia das Ciências, sr. dr. Julio Dantas, amigo íntimo de Monsaraz, numa brilhantíssima oração, em que a sua palavra em surtos de beleza, o consagrou, fazendo reviver a excelsa figura e a obra admirável que nos legou, defendeu também a necessidade, se não o dever, que se impunha ao País, de reeditar os livros do poeta.

As palavras do mestre da literatura portuguesa, que é Julio Dantas, e as do magnífico poeta das «Novas Estrelas», abriram caminho na opinião pública.

O governador civil de Portalegre, o sr. engenheiro Manuel Hermenegildo Lourinho, numa circular, que hoje recebemos, convida todos os seus conterrâneos e homens de letras, a contribuir, num movimento, que tem o carácter de um autêntico plebiscito de apreço, de aplauso e de sincera gratidão regionais, para que se reedite a «Musa Alentejana», cujas tiragens se esgotaram, e «Lira do Outono», desconhecida do público.

Trata-se, pois, de uma honrosa subscrição, de significado nacional em que todos devem participar, consagrando mais uma vez o conde de Monsaraz.

O «Diário de Lisboa» dá todo o seu apoio à feliz e justa iniciativa.

**TORNE O SEU PRESENTE
O MELHOR TESOURO...**

nova Parker "51"

A ÇANETA MAIS DESEJADA DO MUNDO!



PARA aniversários, casamentos e sempre que tiver de dar um presente, poderá haver algo de mais próprio do que a caneta mais desejada do mundo? Os serviços prestados pela Parker «51» tornam lembrado, a todos os instantes, quem a ofereceu.

Para o laborioso artifice, Parker significa trabalho constante e perfeito. Grande variedade de aparos. À venda nas boas casas da especialidade.



Para obter os melhores resultados, tanto com esta, como com qualquer outra caneta, use Parker Quink com solv-x

Preços: Canetas Parker "51" Dourada 600\$00 — Lustreloy 500\$00
Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:
Papeleria da Moda — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

Uma verdadeira felicidade para os seus
Pés moídos de fadiga
e torturados pelas guinadas dos calos!

U! que alívio — desde que mergulhe os seus pobres pés doridos num bom banho de pés de Saltratos Rodel! Estes sais medicamentosos, libertando oxigénio nascente, aliviam a dor e a fadiga. Calos e calosidades amolecem a tal ponto que podem ser arrancados facilmente. Faça com que o seu banho de pés desta noite seja uma banho saltratado — sentirá a diferença! Saltratos Rodel vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentífrico concentrado
Formula inédita

Deposítários gerais:

A venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq.
(a Santos) LISBOA

NINA

BOITE DE NUIT

Apresenta especialmente nas Mafindas de Quarta, Quinta e Sexta-feira

HELENE PERRAULT

Brevemente: PAQUITA SERRANO
(Para adultos)

Tem ácido úrico?

CHÁ MEDICINAL

HERBIS N.º 1

Seleção de plantas, de Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Brúilde Judice, Maladena Sotto, Aida Baptista e Lily Neves são as intérpretes femininas da peça «A morte do caixeiro viajante», em ensaio no Teatro Monumental.

—Duas vezes somos crianças» é o original que a atriz Aura Abranches escreveu para ser representado na digressão à Província, do «Teatro em Férias».

—Efectuou-se ontem uma reunião entre a empresa proprietária do Teatro Maria Vitória e a gerência da sociedade que vai explorar aquele teatro com a revista «Aqui é que está o gato».

—Por intermédio da atriz Ester Leão, vai ser convidado a ingressar na companhia brasileira de Eva Todor o actor Assis Pacheco.

—Após as representações da revista «Eva no Paraíso», no Coliseu, segue para Madrid e Paris a atriz Eva Stachino.

—O actor João Villaret seguiu do Rio de Janeiro para Pernambuco, onde vai dar três recitais de poesias.

—Estão indicados para o elenco da companhia Alma Flora os artistas Zita Trindade e Andrade e Silva.

—A atriz Maria Domingas será substituída no desempenho da revista «Eva no Paraíso» pela sua colega Maria Amélia.

—Os artistas Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro têm em estudo a possibilidade da deslocação a África com a sua companhia, no próximo ano.

—O actor Carlos Leal, que há dias, á saída dum cinema, sofreu um ligeiro acidente, encontra-se, felizmente bem, não inspirando cuidados o seu estado de saúde.

—Para tomar parte no desempenho de um novo filme em rodagem em Madrid, vai seguir para aquela capital a atriz Maria Dulce.

—A companhia brasileira de Alda Garrido manterá em cena até final da sua temporada no Teatro Rival a comédia de Pedro Bloch «Dona Xepa», embarcando a seguir para Lisboa, onde efectuará uma temporada de dois meses no Teatro Avenida.

—A companhia de comédias Vasco Santana vai no sábado á Chamusca, onde representa a comédia «O Costa d'África», e no domingo ao Bombarral, com a comédia «O Homem da massa».

Teatro em Luanda

A estreia duma companhia de revistas

Com a lotação literalmente esgotada, estreou-se na passada quarta-feira, no Teatro Restauração, de Luanda, a companhia de revistas, operetas e comédias da Sociedade Teatral Ld., em digressão por Africa. Subiu á cena a revista «Aguenta-te, Zé», que alcançou grande êxito. Nas críticas chegadas a Lisboa, põe-se em destaque a carinhosa recepção dispensada ao actor António Silva, popularizado pelo cinema através de vários filmes, bem como Irene Isidro e Leônia Mendes, três nomes de catart que o publico de Luanda queria conhecer.

Do agrado geral compartilharam os artistas Carlos Alves, Reginaldo Duarte, Barroso Lopes, Carminda Pereira, Fernanda Maria e Zita Pereira. A companhia termina os seus espectáculos na próxima segunda-feira naquela cidade, seguindo a 22 para Benguela, Lobito, Nova Lisboa e Moçamedes, depois para Lourenço Marques, onde a estreia está prevista para 17 ou 18 de Agosto. Ontem estreou-se a opereta «Rosa Brava», e depois de amanhã, será apresentada a revista «Enquanto houver Santo António».

1.700 excursionistas

visitaram Braga e Guimarães

OLIVEIRA DE AZEIS, 13 — O pessoal do Centro Vidreiro desta terra visitou Guimarães e Braga. Trinta e nove camionetas e mais de vinte automóveis e furgonetas levaram os excursionistas, em numero superior a 1.700.

No Porto e nas restantes terras do percurso, o publico acorria admirado de tão grande movimento de transportes.

Na Penha de Guimarães, findo o almoço, discursaram os srs. Julio Mateiro, director e proprietário da fábrica; o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, de Aveiro; Alvaro Pinto, presidente do Sindicato do Pessoal Vidreiro; Antero da Silva, operário, da comissão organizadora do passeio; João da Costa Santos, correspondente do «Diário de Lisboa»; e Rufino Borges de Castro, industrial de S. Tiago de Riba-Ul, pondo todos em relevo o espirito de camaradagem reinante e o significado absoluto desta reunião.

Notícias do Brasil

Os «Artistas Unidos» continuam a sua temporada no Teatro Copacabana do Rio de Janeiro, estando a representar a peça «Mulheres feias». Também estão a ensaiar a comédia «Daqui não saio», que entre nós já foi representada pela companhia Maria Lalande no Teatro Maria Vitória.

—Eva Todor e os seus artistas estão a apresentar, no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a comédia de Lajos Zilahy em tradução de Luís Iglesias, «Viver é fácil». A seguir será estreada a peça americana «Sucata».

—A atriz Virginia Lane vai estreiar-se no «Folies», onde Colé e o seu elenco apresentarão já em cem representações a revista «Mulheres... cheguei!».

—Até ao dia 25, no Teatro Carlos Gomes, «Folies», onde Colé e o seu elenco apresentarão um espectáculo intitulado «Viva la gracia!».

—No Teatro Jardim continua a companhia de Renata Fronzi com a revista «Vai da valsa».

—No Teatro de Bolso, a companhia do actor brasileiro Sampaio representa a peça «O cavaleiro sem camélias».

—No Teatro Dulcina estreia-se na sexta-feira a peça de Magalhães Junior, «O imperador galante», cuja montagem custou um milhão de cruzeiros.

—A companhia Jaime Costa representa até domingo a comédia «A Pensão da Dona Estela». A companhia que termina a sua temporada naquele teatro estreia-se no dia 21 no Teatro Municipal de Niteroi.

—Na época de Verão, que vai de Setembro a Dezembro, o Teatro Serrador continua a ser explorado pelo empresário Luís Iglesias, que possivelmente o cederá ao empresário Mário Brazini.

Primeiras exibições

«Taxi de noite», no São Luís

O filme vale, sobretudo, pela presença agradável do grande tenor Benjamino Gigli. O publico gosta sempre de recordar as suas noites orientais de beleza, em Lisboa. De resto, Gigli dadeiramente, nos extasiou, além doutras, com tantas dezenas de óperas, dá-nos novas canções, numa voz de ouro, pura e límpida de acentos, como nua de sabor napolitano, aqui, verdadeiramente, nos extasiou, além doutras, sobretudo, a «Lágrima Furtiva», em que a sua emoção, na plenitude de todos os valores vocais, atinge as culminâncias supremas da arte lírica. O filme é italiano e a sua história que não

deixa de ser enternecedora, gira á volta de uma criança, abandonada num automovel de praça, de que Gigli é o motorista. O que fazer á criança? Quem é a mãe? E sobre estas interrogações que se fez a produção, a um tempo alegre e enternecedora á qual não faltam principalmente, na ultima parte, numerosos e graciosos equívocos, que fazem sorrir a plateia. Isto significa que o realizador, embora o fizesse sobre a personalidade de Gigli, dando-nos momentos empolgantes de belo canto, não descerrou o entreccho. A sua simplicidade tem—como dizer?—um certo encanto poetico.

Bons complementos, entre os quais um do Algarve, que fixa a morfologia da bela provincia Sulina, os seus costumes, mais ridentes paisagens, assim como as maravilhas do seu litoral. Por fim, vemos Sagres, recortada de altas falésias, em contra-luz, sobre as quais se erguem os restos desse ninho de águas das descobertas, que foi a escola do Infante D. Henrique. E é bem verdade, como se diz numa legenda, que se ali acabava o velho mundo de Stravão, foi também ali que começou um novo mundo, que completou a geografia do planeta.—Visor, 42.

«O tesouro escondido»

estreia-se hoje no Império

É uma feliz adaptação do livro de Robert Louis Stevenson, este filme que o Império vai apresentar logo á noite. O mesmo entreccho gracioso, empolgante e enternecedor, foi transportado para a tela, onde vive em imagens belamente coloridas e na interpretação magnifica de Tommy Ivo—um novo actor prodigio de pouco mais de 10 anos—e de William Powell, a grande vedeta de Hollywood, que tem aqui um dos seus mais belos papeis.

As aventuras de David são das tais que todos os jovens desejariam viver, representando para todos eles também um ensinamento utilissimo, já que se estruturam numa base moral elevada, em que se exaltam a generosidade de caracter, o espirito de abnegação, o despreendimento de certos bens materiais.

É, portanto, um filme dos mais curiosos e construtivos que o Império vai agora oferecer ao publico de todas as idades e de todos os temperamentos.

Recintos de diversões

No recinto de variedades da Feira de S. Bento, promovida pelo Clube Nacional de Natacão, realiza-se mais uma sessão de fados, com Joaquim Cordeiro, Natividade Pereira e Natalina Proença.

Vida desportiva

REMO

Os campeonatos nacionais disputam-se nos dias 25 e 26, em Aveiro

Os Campeonatos Nacionais de Remo realizam-se este ano pela primeira vez, no Rio Novo do Principe, um dos afluentes do Vouga, que vai desaguar á encantadora Ria de Aveiro. A Federação Portuguesa de Remo incumbiu o Clube dos Galitos de Aveiro de organizar os referidos campeonatos nacionais. Em face disto, os Galitos, aproveitando as obras de limpeza do rio Principe por parte da Junta Autonoma do Porto de Aveiro, procedeu á com-portagem do mesmo, a fim de naquele rio se realizarem os campeonatos de remo.

A pista náutica, que tem de comprimento 2.200 metros e de largura 64 metros, é um vasto lençol de águas paradas, satisfazendo em absoluto as exigências dos remadores.

O rio Principe, que fica situado num dos mais pitorescos locais da região aveirense, vai receber nos próximos dias 25 e 26 os remadores representativos de 16 clubes concorrentes. A Camara Municipal de Aveiro procedeu ao arranjo das entradas, estando desta forma garantido o acesso á pista, tanto de automóveis como de autocarros.

Os remadores aveirenses experimentaram ontem o rio Principe e da experiência resultou absoluto êxito. Com a realização dos próximos campeonatos, tirar-se-á a conclusão se a pista agora improvisada poderá satisfazer as condições regulamentares, a fim de nela se efectivarem os campeonatos europeus de remo em 1954, entregues á organização do nosso País.

VELA

Regata Lisboa-Sesimbra-Cascais

Para esta regata, cuja partida será dada em Belém, ás 10 horas do próximo sábado, já se encontram inscritos os seguintes iates: «Victory», «Alcino», «Núria», «Audaz», «Canção do Vento» e «Aventura».

A reunião do júri e concorrentes realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 18 e 30, no Largo do Chiado, 12, 2.º.

HOQUEI EM PATINS

António Ralo é o novo capitão da selecção nacional

Até agora desempenharam o cargo de capitão da selecção nacional três jogadores: Oliveira, Sidónio e Emídio. Com a despedida deste ultimo, as funções passam a ser desempenhadas pelo jogador António Ralo, defesa do Hóquei Clube de Sintra e da selecção nacional.

Trata-se de um grande jogador de hóquei, de classe inconfundível, que se tem distinguido como o melhor jogador do Mundo no seu lugar, e que além disso junta á sua vincada personalidade uma cultura acima da média. Tudo isto o torna digno da escolha.

HOMENAGENS

Ao dirigente Costa e Sousa

Uma comissão formada por alguns dos mais prestigiosos sócios e dirigentes do S. L. B. presidida pelo sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis promove no próximo sábado num restaurante da capital, um jantar de homenagem a António Afonso da Costa e Sousa, antigo dirigente do popular clube, com o fim de lhe demonstrarem o apreço em que têm as suas altas qualidades e a sua magnifica folha de serviços ao Benfica. As inscrições são recebidas na sucursal do Rossio do nosso colega «O Século».

PELOS CLUBES

Ginásio Clube Português

Em amável officio, o Ginásio agradece-nos a cooperação que lhe prestámos no decorrer desta época, e bem assim a que diz respeito ao festival ultimamente realizado no hipódromo do Campo Grande.

Exposição de trofeus no Pavilhão do Benfica da Feira Popular

No Pavilhão do Benfica, na Feira Popular, a partir da próxima sexta-feira, estarão expostos os 17 trofeus ganhos pela equipa de hóquei em patins, em Africa. Os hóqueistas do Benfica estarão depois de amanhã no Pavilhão numa festa de confraternização.

Ladrões de bicicletas...

ILHAVO, 13—Ultimamente, appareceram várias queixas na G. N. R. desta vila contra desconhecidos gatuños que assaltavam pátios e jardins de várias casas na Avenida Marechal Carmona roubando as torneiras metálicas de abastecimento de águas. A G.N.R. prendeu por suspeito Abel Domingos de Oliveira, de 40 anos, solteiro, natural de Arcos, Anália, residente na Gafanha e em serviço da Junta Interna de Colonização Agrícola. Depois de aturados interrogatórios o Abel confessou-se autor do roubo das referidas torneiras nos prédios dos srs. D. Celia Vilar Simões Ré, Idalina Grilo Viana e Maria da Silva Branca, e bem assim de uma bicicleta no valor de 1.500\$00 pertencente ao sr. José de Almeida, do Seixo, de Mira, a qual lhe foi apreendida pelas referidas autoridades.

Também na noite passada roubaram do beco que liga para a «Gruta», estabelecimento desta vila, uma bicicleta motorizada pertencente ao sr. João Ferreira Loureiro, proprietário duma pequena fábrica de serração em Vale de Ilhavo. A G. N. R. conseguiu hoje prender os autores do furto, Francisco Gonçalves Pereira de Azurba e Domingos Baptista, de Gafanha D'Aquém. A bicicleta motorizada foi apreendida naquele lugar com importantes avarias. Os gatuños vão ser enviados ao tribunal.

TEATRO AVENIDA

HOJE, 2 SESSÕES ÁS 21 e 23 H.

SENSACIONAL ESTREIA DA REVISTA

(Para maiores de 18 anos)

AGORA É QUE SÃO ELAS!



com MILU

UMA GRANDIOSA REALIZAÇÃO COREOGRÁFICA DE CHARLES COM 50 LINDAS MULHERES EM CENA!

QUEM DE QUALQUER PARTE DO PAIS CHEGA A CAPITAL NAO SE DISPENSA DE VISITAR

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

OS ECOS DA SUA BELEZA, DAS SUAS ATRACÇÕES E DO BEM-ESTAR QUE ALI SE DISFRUTA CONSTITUEM A SUA MELHOR PROPAGANDA. FEITA PELOS MILHARES DE VISITANTES QUE AFLUEM TODAS AS NOITES AO MARAVILHOSO RECINTO:

O PARQUE DE PALHAVÁ

É UM CONJUNTO ADMIRÁVEL DE TUDO QUANTO É AGRADEÁVEL Á VIDA.

BOA MESA, MUSICA MELODIOSA, ALEGRES DIVERSÕES E LUZ A JORROS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE

A FEIRA DE S. BENTO OFERECE HOJE

NOVO ESPECTACULO ABSOLUTAMENTE DE GRAÇA COMO BRINDE AOS SRS. VISITANTES!!! ♦ Uma sessão de fados (às 22 horas), com as afamadas cantadeiras NATIVIDADE PEREIRA, «Madrinha» da MARCHA DA BICA, e NATALINA PROENÇA, além do «rei» do humorismo, JOAQUIM CORDEIRO!!! ♦ Entrada geral: UM ESCUDO ♦ Para o verdadeiro arraial do povo — num ambiente de alegria e distinção—o acesso TODAS AS NOITES DESDE AS 21 HORAS (e aos domingos a partir das 15) é pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105

DOPÉFILME
apresenta

HOJE NO

IMPÉRIO

Um grande filme em maravilhoso TECHNICOLOR

WILLIAM POWELL
JULIA ADAMS
CHARLES DRAKE
HENRY HULL

O TESOURO ESCONDIDO

Baseado no melhor romance de ROBERT LOUIS STEVENSON

Um poema de ternura e emoção

NAS MATINÉES PODE SER VISTO POR MAIORES DE 6 ANOS

NO ODEON-PALACIO
2.ª SEMANA DUM GRANDE EXITOA comédia mais
original e diverti-
da da temporada

com

WALTER
CHIARIo cómico n.º 1
do cinema
italianoCARLO
CAMPANINI

MARIO

RIVA

RICCARDO

BILLI

CARLO

CROCCOLO



Exclusivo FILMES ALCANTARA — (Para maiores de 18 anos)

Ainda não viu a mais engraçada comédia do ano?
Então vá ao TEATRO MONUMENTAL
e rirá como nunca riu

com o mais hilariante e divertido espectáculo de Lisboa

«Ela não gostava do patrão»

PREÇOS DE VERÃO — BONS LUGARES DESDE 5 ESC.

MAXIME

PARA ADULTOS
NOTAVEL
NOVIDADE

Finalmente - HOJE em ESTREIA

A ORIGINAL ATRACÇÃO:

LES NERIS

UMA MULHER E UM HOMEM EM DUELO!
DUAS ESPADAS QUE EMPOLGAM!

e, ainda, em triunfo:

ROSSI VIVES e CARMEN VEGA
BEL MARY e CARMEN VELEZUELA

Musica de baile por

CONJUNTO FERNANDO ALBUQUERQUE (1.º prémio
de trompetistas da E. N.), com RICARDO SANTOS; e
JOSE MESQUITA e A SUA ORQUESTRA,
com MANUEL SERRANO

Amanhã-Estreia

da esplendida
bailarina

LES NERIS

ANA ISABEL



DIAMANTINO VISEU



E' AMANHÃ, A'S 22 HORAS

O grande e emocionante acontecimento

8 TOIROS EM PONTAS 8

4 do sr. Claudio Moura, para os valentes
e briosos cavaleirosD. FRANCISCO DE MASCARENHAS
e MANUEL CONDEe 4 do sr. António Durão para os dois grandes
matadores de toirosDIAMANTINO VISEU
e CÉSAR GIRÓNEsta é a grande corrida da Emoção
da 1953

Espectáculo para maiores de 13 anos

Bilhetes à venda com enorme procura nos Restauradores, 7

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «O TESOURO ESCONDIDO» — IMPÉRIO

São Luiz

A's 15.15 - 18.15 - 21.30:
A encantadora e deliciosa
comédia
Taxi de Noite

Telet. 27172

com BENJAMIN GIGLI, o
maior tenor do mundo
(Para maiores de 13 anos)

EDEN

A's 15.30 - 18.15 - 21.30
Duas confissões

Telet. 20768

A comovente história dum
grande amor, com Barbara
Stanwyck, Wendell Corey e
Paul Kelly
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Últimas exhibições de
DOLOROSA
REVELAÇÃO

Plat. 54153 - Bal. 54154

com James Stewart, Wendell
Corey e Jean Hagen
(Espectáculo para adultos)

ODEON

2.ª semana da mais divertida
comédia da temporada

Telet. 26283

A's 21 e 30

PALACIO

com CARLO WALTER CHIARI,
CAMPANINI e MARIO RIVA
(Para maiores de 18 anos)

Telet. 47163

A's 21 e 30

HOJE, as 21.30, grande exito,
do famoso technicolor

Simultaneamente no

Salão e Terraço (ao ar livre)

O Grande Baluarte

TEL. 27288

(Nova Empresa)

Uma página sangrenta da história da América, com
Sterling Hayden e Forbes TuckerEm reposição — Só no Salão.
TRIPOLI (em technicolor)

Só no Terraço:

SUPREMA DERROTA

(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão
PortuguêsCINEMA AO AR LIVRE
CONSCIENCIA EM PAZHOJE, as 21.30
Preços Popularescom Glenn Ford
HORIZONTES DE SANGUE
(col.), com Randolph Scott
(Maiores 18 anos)

TIVOLI

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A obra-prima sueca
VERTIGEM

Telefone 50595

(Para maiores de 18 anos)

com Anita Bjork e Ulf
PalmerAr totalmente condi-
cionadoPOLI
TEMAA's 15.15 - 18.15 e 21.30
Hoje: Em despedida
O PROFESSOR E A CORISTA

Tel. 25305

com Virginia Mayo e Ronald
Raglan

(Para maiores de 18 anos)

CONDES

2.ª Semana Triunfal
Rosa de Alfama
O mais popular filme por-
tuguês, com Alberto Ri-
beiro, Mariana Vilar, Al-
ves da Cunha, Aura
Telef. 22523
(Para maiores de 18 anos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Tel. 22523

(Para maiores de 18 anos)

Só hoje e amanhã
15.15 - 18.15 e 21.30

A original comédia da M. G. M.

ESPERTO CONTRA ESPERTO

TEL. 55131

(Para maiores de 13 anos)

A's 21.30, estreia da fa-
mosa obra em techni-
colorO TESOURO
ESCONDIDO

Telef.: Plateia 55134

Balcões 55135

(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE TARZAN E A COM-
PANHEIRA

TEL. 20917 - A's 21.15

Roubaram o meu marido
(Para maiores de 13 anos)

LIS Cantinfias no Circo

Tel. 48560

As 21.15

Noite de Tempestade
(Para maiores de 13 anos)

CASINO A LUVA DE FERRO

ESTORIL

com GLENN FORD
A's 21.30
(Para maiores de 13 anos)

Minha senhora não minta, quando lhe perguntarem quantos anos tem!

E' bem certo que uma desgraça nunca vem sôzinha! Foi isto, com certeza, o que pensou Franca Rame, uma bonita artista de variedades italiana, quando, há dias, se viu metida numa aventura que foi o cabo dos trabalhos. Tal como os jornais de todo o Mundo o referiram, foi muito simplesmente, como o fazem todas as mulheres elegantes, ao seu cabeleireiro, para lhe fazer uma permanente. Mas o cabeleireiro, talvez um pouco perturbado pela beleza da artista, enganou-se na receita e queimou-lhe os cabelos—uns cabelos loiros, longos, de larga ondulação fluida. Franca Rame indignou-se. A bela cabeleira de uma artista é um bem tão sagrado como os tesouros sagrados. E, sentindo-se prejudicada, pois, dizia, durante uma temporada, ficaria impossibilitada de trabalhar, levou o cabeleireiro ao tribunal.

—Preciso de uma indemnização!—dizia ela.

E veio toda a trapalhada da burocracia, papéis para cá, documentos para lá exigidos pela Justiça. Até que, de repente, deu-se o imprevisto: um funcionário verificou que as datas de nascimento de Franca não coincidiam. O seu cartão de identidade tinha sido viciado. Fora falsificado—naturalmente, para lhe roubar alguns anos, como manda a boa lógica feminina.

O crime grave, punível pela Justiça, caiu sob a alçada da mesma. Naturalmente, o cabeleireiro foi condenado a pagar uma indemnização, por perdas e danos, á galante Franca Rame que, de acusadora, passou também a acusada. Pagou, como tal, o seu tributo á vaidade de passar por mais jovem do que é—e, no fim da sua grande aventura, ela pôde concluir que, afinal, o que recebera de indemnização não chegara para pagar a sua culpa nem lhe dera melhores cabelos. O que, tudo junto, pode ser um aviso, para todas as senhoras que têm o feio hábito de enganar os homens e as amigas:

—Não mintam quando falarem da idade!

Continuamos a oferecer gratis!...

Um relógio de pulso, de homem ou senhora, DINAMO, todos os meses, além dos baixos preços por que vendemos Ouro, Pratas, Joias e Relógios.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós 56

enc



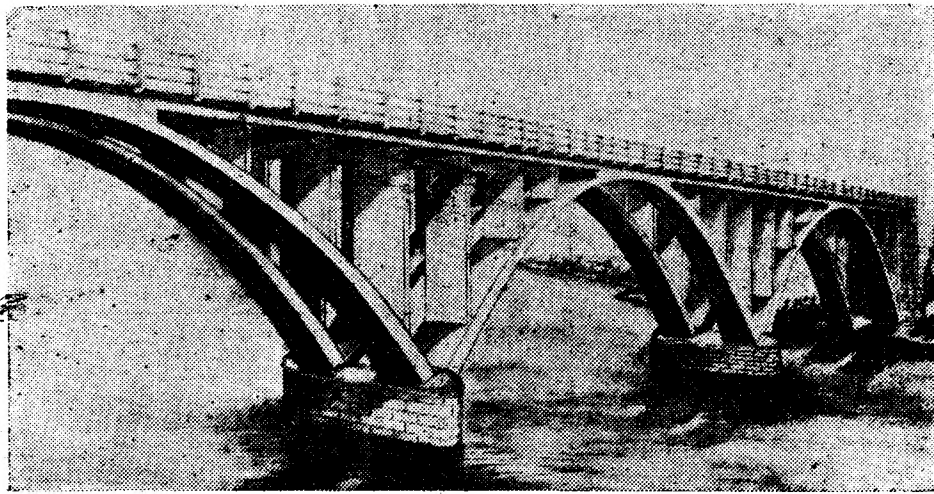
O SAPATO
DE FAMA
QUE A
MODA
PROCLAMA

R. AUGUSTA, 147-LISBOA

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257



O projecto da ponte de Bafatá, sobre o rio Geba

A ponte de Bafatá

Integrada no plano hexenal de fomento para a provincia da Guiné, foi cravada no passado dia 10 a primeira estaca para a nova ponte de

A equipa do Ginásio chegou à Holanda

ROTTERDÃO, 15.—Começam hoje as competições da «Gymnastrada» nesta cidade, nas quais Portugal está representado por duas equipas de ginastas.

O avião militar que transportou o nucleo do prestimoso Ginásio Clube Português, onde seguiu a equipa feminina, largou, ontem, como se disse, do aeródromo da Portela, com escala pelo aeroporto de Le Bourget, em Paris.

Depois de ali ter sido abastecido, seguiu para a Holanda, tendo descido, á tarde, no aeródromo militar de Valkenburg, perto de Haia, onde foram carinhosamente recebidos. Foram-lhes dadas as boas vindas em frases, repassadas de alegria, e na lingua portuguesa, pelo grande amigo de Portugal, sr. Joan Voetelnik, antigo consul honorário de Portugal, e representante local do Ginásio Clube, no Congresso.

Após um lanche na messe do aeroporto, os dirigentes e componentes da equipa do Ginásio Clube dirigiram-se para aqui, onde, ao fim da tarde, ficaram alojados.

O moral e disposição das raparigas é excelente pelo que se espera que façam demonstrações de ginástica na melhor forma, e no decorrer dos cinco dias, que é esta a duração das provas.—(E.).

Os exames da 4.ª classe começaram hoje em todo o País

Principiaram hoje, em todo o País, os exames do 2.º grau (4.ª classe) de instrução primária. Este ano, além dum grande numero de rapazes e raparigas cujas idades oscilam entre os 9 e os 11 anos, prestam, também as suas provas muitos adultos que se decidiram a estudar em virtude da actual campanha de alfabetização.

Em todo o distrito escolar de Lisboa há 11.783 candidatos, dos quais 1.875 são adultos. Em relação ao ano passado, verifica-se um aumento de candidatos a exame que se cifra em 1.188.

Os examinandos, que hoje prestaram provas escritas sobre toda a matéria que forma o programa da 4.ª classe, são, amanhã, submetidos a exame oral.

Estes exames prolongar-se-ão, no distrito de Lisboa, por cerca de 15 dias, ocupando 550 professores que constituem 200 juris.

Bafatá. Trata-se do inicio da realização de uma das maiores obras, neste género, a levar a efeito, durante este periodo, naquela provincia ultramarina.

A nova ponte de Bafatá, sobre o rio Geba, servirá ás ligações rodoviárias da importante povoação de Bafatá, o maior centro comercial do interior, com a capital, até agora garantidas por meio de uma jangada que aliás não pode ser utilizada no periodo das cheias.

Aponte será de betão armado e terá 100 metros de comprimento, com 3 arcos articulados de 30 metros de vão cada um. Dispõe de uma faixa de rolagem de 6 metros de largura e passeios laterais, com 1m.10 para peões.

A construção desta importante obra de arte foi adjudicada a uma firma portuguesa, sendo o projecto das fundações da autoria duma empresa nacional especializada neste ramo de engenharia. A ponte custará 6.650 contos e deverá estar concluída dentro de dois anos.

O discurso de Salazar e a sua repercussão na Índia

NOVA GOA, 15.—As declarações do sr. dr. Oliveira Salazar acerca do caso da Índia Portuguesa, contidas no discurso que proferiu na reunião da União Nacional, foram acolhidas em Goa com o maior interesse, publicadas por toda a imprensa local e elogiosamente comentadas em todos os meios.

Alguns comerciantes crioulos da União Indiana e estabelecidos em Goa manifestaram ao correspondente da A. N. I. a sua gratidão «pela hospitalidade sempre gentil e amiga» do Governo Português.—(A. N. I.).

A atitude do «Times of India»

NOVA DELHI, 15.—O grande diário «Times of India» publicou em lugar de grande relevo e sem qualquer comentário o discurso proferido em Lisboa pelo presidente do Conselho português quando da reunião plenária da União Nacional.—(A. N. I.).

Christie foi enforcado

LONDRES, 15.—John Christie, o assassino confesso de sete mulheres, foi hoje enforcado na prisão de Pentonville. O anuncio da execução foi afixado nos portões da cadeia ás 9 e 6 locais. Umass 250 pessoas juntaram-se diante do portão principal; pelas 9 horas, o silêncio era absoluto e as badaladas do relógio da cadeia, anunciando a hora fatídica, ecoaram iugualmente.—(R. e F. P.).

Era uma elegante dama loura com madeixa branca que roubava carteiras nas ruas da Baixa

Lisboa chama a atenção da Policia para a frequência com que se estão a praticar roubos nas ruas da Baixa, e de que são geralmente vítimas senhoras que, ou ficam sem as carteiras, ou sem valores que nelas se continham.

Tantos roubos se têm registado ultimamente que o sr. dr. Ernesto da Fonseca, inspector-adjunto da directoria da Policia Judiciária, decidiu nomear uma brigada especial constituída pelo chefe Roque e pelos agentes Casimiro, Mendonça, Aristides, Tavares, Seixá e Garcia Marques, para dar caça aos gatunos nas ruas da Baixa. Esses agentes estabeleceram vigilância por turnos nas lojas e junto das montras, mas sem nada conseguir.

Aconteceu que há dias, num salão de chá da Baixa, a filha de um anão inspector da Policia Judiciária viu junto dela, olhando para a mala de mão, em atitude suspeita, uma dama muito elegante, com muitas joias e a particularidade de ter cabelo louro com uma madeixa branca. Contou a descoberta a seu pai, que a comunicou ao dr. Ernesto da Fonseca, e começou a perseguição á dama loura com a madeixa branca. Acontece, porém, que há muitas senhoras com essa particularidade, por moda introduzida pelos cabeleiros elegantes, e a dificuldade era identificar a tal, que se tornara suspeita. Até que os agentes Casimiro e Mendonça encontraram a loura da madeixa branca e em flagrante delicto, mas não tão completamente flagrante que permitisse a imediata prisão, pois, vendo-a abrir cinco bolsas num abrir e fechar de olhos, viram também que a espartilhona, ao verificar rapidamente que não tinham nada que a interessasse, avisava delicadamente as proprietárias para que fechassem as malas, o que lhe era agradecido com um sorriso de boa solidariedade feminina. Era arriscado prender uma dama tão elegante e tão amável, e os agentes seguiram-na até que se decidiram a dar-lhe voz de prisão á saída dum conhecido estabelecimento. A dama loura fez-se mais branca que a madeixa, mas simulou espanto e até indignação. No gabinete do sr. dr. Ernesto da Fonseca, e na presença do chefe Roque, foram-lhe, porém, encontrados quatro porta-moedas, uma bolsinha de prata e uma nota de 500\$00, escondida no cinto. E a dama loura acabou por confessar que era ela a autora dos referidos roubos, mas não de alguns que noticiamos como o de uma joia que vale 14 contos e o dum título da Divisa Publica pelo valor de 10 contos. Ora a verdade é que esse título foi encontrado numa busca passada na sua residência, Rua Egas Moniz, 16, 3.º, esquerdo, uma casa bem mobiliada e recheada com dezenas de vestidos e sapatos, dois contos em dinheiro e um cofre com mais de cem cauteias de penhor.

A dama loura, que já tinha bilhete para seguir hoje no «rápido» para o Porto, onde se ia reunir com o «noivo», pois é solteira, chama-se Maria Judite Pacheco Costa do Nascimento, natural de Lisboa, com 23 anos e sem prisão alguma, até hoje, confessou então como começou a história. Há quatro meses, quando num estabelecimento do Conde Barão comprava uma jarra para oferecer á enfermeira que tratara dela numa operação, lembrou-se de tirar 90\$00 do bolso duma senhora que estava a seu lado. Foi-lhe tão facil o furto que decidiu repetir, e começou então a série de roubos que traziam alarmada a Policia e a clientela elegante das lojas da Baixa.

CRUZ DOS TRÊS C

a realizar pelo paq
com início em 30

16 dias no Mediterrâneo co
Nápoles, Atenas, C

Este roteiro alicianete proporei
cenários inigualáveis das Baleares,
ruínas de Pompeia, o Vesúvio, da
arquitectónica da velha Atenas e a
tinopia e o mistério das suas mesqui
rido e nó pitoresco de Argel.

Ocasão unica de visitar a Gré
A Companhia Colonial de Naveg
que está aberta a venda livre dos lu
rente.

As excursões em terra são orga
algumas centenas de esuados.

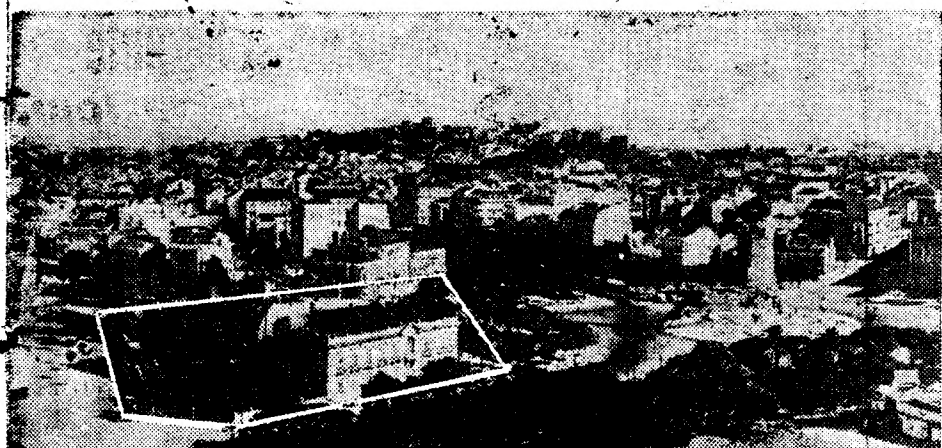
Para mais informações dirigiri
de S. Julião—em Lisboa.



V. JÁ FOI A
MADEIRA?

Se não foi...
venha connosco
a bordo do paquete IMPÉRIO
INSCRIÇÕES
Rua Capelo 4-A LISBOA
Tel: 32294-29471

"Atlântica"



Devidamente assinalada por um traço branco, vê-se a área do terreno agora vendido, quando ainda não tinha sido demolido o palácio Sabrosa

Foi vendido o terreno das Companhias Reunidas na Praça Marquês de Pombal

Foi mais uma vez transaccionado o terreno onde existia o palacete dos condes de Sabrosa, na Praça Marquês de Pombal, limitado, a Norte, pela Avenida Fontes Pereira de Melo, a Sul, pela Avenida Duque de Loulé e, a Nascente, pela Rua Actor Tasso e que há cerca de 25 anos se encontra envolvido em inestéticos tapumes, cobertos em parte de cartazes reclamativos.

O destino que se pretende dar agora ao terreno já não é o do Grande Hotel de Lisboa, para o qual se chegaram a elaborar nada menos de seis anteprojectos.

Os seus 4.770 metros quadrados vão ser finalmente destinados à construção de quatro grandes edifícios que formarão entre si um bloco cuja arquitectura deve integrar-se na traça da referida praça.

O terreno através daquele quarto de século adquiriu a sua história. Ela é simples, mas não deixa de ser curiosa.

Em 30 de Junho de 1930 a Companhia dos Grandes Hotéis de Portugal assinou a escritura de compra daquela propriedade. Depois de longas negociações, a Câmara Municipal de Lisboa fez várias concessões, tais como isenção de impostos e autorização para a construção duma passagem subterrânea para o Parque Eduardo VII, por causa das crianças.

Alexandre de Almeida, o grande administrador da iniciativa, procurava, no entanto, os capitais necessários para o seu empreendimento, ao mesmo tempo que encarregava competentes arquitectos da realização de anteprojectos.

Tudo o trabalho daquele conhecido e conhecido hoteleiro resultou em pura perda, pois a ideia encontrou insuperáveis obstáculos para a sua realização.

Em Janeiro de 1938, a propriedade foi vendida às Companhias Reunidas Gás e Electricidade, por 5.200 contos, quando tinha sido adquirida por 4.200. A pesar de ter vendido a propriedade por mais mil contos, do que lhe custava, Alexandre de Almeida acabou, todavia, por perder dois mil, devido aos encargos diversos que teve de suportar durante os sete anos.

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade,

uma vez na posse do terreno, mandaram demolir o palacete Sabrosa, no intuito de, em seguida, ali mandar erguer as suas instalações, e no mesmo conjunto, as da Companhia dos Telefones e da «Shell». Pouco depois, resolveu, todavia, pôr o terreno à venda. Os anos passaram até que agora as Companhias Reunidas tiveram comprador. Quatro construtores civis adquiriram o terreno por 16.500 contos, ou seja, a cerca de 3.500 escudos o metro quadrado.

O salvamento de 5 náufragos portugueses que se dirigiam a Marrocos

GENOVA, 15 — Cinco artifices portugueses desempregados vão hoje de comboio a caminho do seu país, depois de terem naufragado quando tentavam atingir Casablanca, e uma nova vida, num barco à vela.

O vapor holandês «Havik», de 478 toneladas, recolheu-os a 30 milhas de distância de Olhão, sua terra natal.

Os cinco homens são: o pescador Manuel Filipe, de 30 anos de idade; o mecânico José dos Santos Apolónio, de 25 anos de idade; o compositor Eljós da Ponte, de 17 anos de idade; o operário José Guerreiro, de 40 anos de idade; e o sapateiro João Gonçalves Lopes, de 30 anos de idade.

Os náufragos disseram hoje à Reuter: «Estávamos todos desempregados e não tínhamos dinheiro para a passagem até Casablanca, onde nos disseram que existe uma grande falta de homens especializados, como nós. Por isso, juntamo-nos e compramos um barco. Mas o mar atraçou-nos. Se o capitão holandês não tivesse visto a nossa jangada, ter-nos-íamos fundido aos nossos haveres e ferramentas no fundo do mar. Perdemos todas as nossas economias no naufrágio. Agora temos de voltar outra vez ao princípio». (Reuter).

Mais material de guerra para as nossas forças armadas

Ao princípio da tarde de hoje chegou a Lisboa e encontra-se já a descarregar no Entrepósito de Santa Apolónia o navio «Montcalm», que traz mais material de guerra cedido pelo Canadá ao Governo português, ao abrigo do Pacto do Atlântico.

Amanhã, é esperado o navio «Monte Gaspe», com material da mesma procedência, que deve ser descarregado no Entrepósito de Alcantara.

**PALAVRAS
PARA
QUÊ?**

**DENTES
COMO
ESTES**

**SO
COM**

**PASTA
MEDICINAL
COUTO**

**CONTRA
AS
DOENÇAS DA BOCA**

Não contém clorofila



Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.^a apreciar peças de joia antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

O fim da troika — (2)

Se houvesse qualquer interesse em recordar os antecedentes que fazem do caso Béria a reedição banal de um episódio típico do totalitarismo concentracionista, a dificuldade estaria apenas na escolha. Durante as últimas décadas, a União Soviética e o Reich hitleriano ofereceram à curiosidade dos amadores de literatura policial, alguns episódios sangrentos de prisões sensacionais, seguidas de julgamentos sumários e de execuções vingadoras.

Um paralelo entre o destino dos homens que, na última guerra, desempenharam funções idênticas naqueles dois países, constituiria um tema movimentado da história do nosso tempo e uma tese animada de patologia colectiva, no género das que ilustraram recentemente os trabalhos do dr. Bayle. Antes da excomunhão de Béria, grande sacerdote da Rua Lubianka, morreram, em condições ignominiosas, os seus directos competidores Heinrich Himmler e Canaris, ambos sacrificados ao ódio do Führer, ambos acusados de traírem o regime e estarem entendidos com os inimigos da pátria.

A lista dos marechais imolados às exigências devoradoras de uma concepção do Estado que não conhece limites na sua acção repressiva é extensa e ilustrada por nomes conhecidos, Tukachevski e Jegorov, na U. R. S. S., Wietleben e Rommel, na Alemanha. Todos morreram sob o peso do mesmo delito nivelador: conspirar contra a segurança do Estado. De todos é possível dizer, com fundamento, que conspiraram contra a segurança do regime que serviam.

Antes de Béria transitar da direcção suprema de todas as Polícias da U. R. S. S. para a prisão, não foram raros os que tiveram a mesma sorte, em condições idênticas. Iagoda e Iejov, no seu país, Rohem e Heines, no Reich hitleriano, podem apontar-se, entre outros de menor envergadura, que ocuparam nos cárceres o lugar que anteriormente tinham reservado a milhares de compatriotas inocentes ou desprevenidos. Nada de novo é possível descobrir na origem e nas causas, nos tramites e nas consequências do incidente que eliminou da cena política da União Soviética uma das suas figuras mais representativas e detestadas.

Laurenti Béria fez a sua carreira como especialista da Tcheka e como favorito de Estaline. Originário de Tiflis pertenceu ao grupo de caucásios que assumiram em Moscovo importantes funções de direcção em seguida à consolidação do regime estaliniano. Autor de uma obra clássica na literatura do partido — a «História das organizações comunistas no Cáucaso» — a sua admiração e a sua devoção pelo ditador falecido estão na origem de uma ascensão rápida e brilhante. Na biografia de Estaline que nos legou, Trotski aponta-o como um dos artifices da versão que fez de Estaline a

primeira figura do regime soviético e da Rússia contemporânea.

Companheiro dilecto de Kirov e de Oradjokidze, dois nomes famosos nos annais da G. P. U., deu as suas primeiras provas no Azberdejeão, na Geórgia e na Transcaucásia onde viveu entre 1920, data da vitória definitiva da revolução bolchevista, e 1930. As suas prisões e as suas evasões — uma delas disfarçada com o traço de uma mulher tartara — criaram-lhe uma reputação de sacrifício e dedicação nas fileiras do partido.

A sua cultura e os seus hábitos distinguiram-no, nessa época, da maioria dos dirigentes bolchevistas. Paladino da justiça abstracta e da verdade abso-luta, como os ideólogos da sua geração e da sua província, exerceu entre 1930 e 1938 a espionagem em larga escala e viajou muito, familiarizando-se com os costumes do ocidente onde permaneceu largo tempo, sob os mais diversos disfarces. Esta fase da sua actividade teve como consequência a remodelação dos serviços de espionagem da U. R. S. S. e a liquidação das organizações contra-revolucionárias na Europa, especialmente as que tinham a sua sede em Paris e Praga.

Quando em 1938, depois das depurações gigantescas que destruíram a velha guarda leninista e decapitaram o Exército vermelho, Béria assumiu a sucessão de Iejov, coube-lhe a tarefa de acalmar, no partido e no país, os efeitos da vaga de terrorismo desencadeada pelos seus antecessores. Iejov foi destituído das suas funções e preso sob a acusação de conspirar contra a segurança do Estado e de ter organizado o assassinio de Máximo Gorki. O seu sucessor, a quinze anos de distância, conheceu a mesma sorte sob o peso de acusações idênticas.

O discurso que proferiu no XVIII Congresso do partido (1939) condenando as depurações maciças e as execuções sumárias sem fundamento, levadas a cabo durante a fase de terror vermelho simbolizada por Iagoda, e apontando-as como um produto da conspiração capitalista e uma transparente manobra dos inimigos do povo russo constitui um repositório dos lugares comuns marxistas e do vocabulário leninista que os seus executores reeditaram agora nas declarações do Politburo e do Presidium do soviete supremo que o condenaram irremissivelmente.

Depois disso, com a sua actividade no seio do partido e nos mais altos postos do Estado — de chefe da G. P. U. a ministro do Interior, de membro do Politburo a comissário para a energia atómica — Laurenti Béria firmou uma posição de destaque e criou uma reputação de inviolabilidade que justificam o papel que desempenhou em vida de Estaline e depois da sua morte. Era um símbolo do sistema que servia com uma fidelidade que estava acima de quaisquer suspeições.

HEIRO
ONTINENTES
ete «VERA CRUZ»,
e Agosto próximo

visita a Palma de Maiorca,
Constantinopla e Argel

aos excursionistas admirar os
romântica ilha de Capri, das
de Roma Imperial, a beleza
da Acrópole, o encanto de Constan-
da e, por último, Africa no seu colo-

a Turquia e a Asia Menor.

ção informa as pessoas interessadas
res ainda disponíveis até 20 do cor-

adas por Wagons-Lits/Cook, desde

escrições da Companhia, Rua

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da última moda.

Quabeta

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal a abrir brevemente:
R. Tomás da Anunciação, 1-B



**As irritações de pele, frequentes nas
crianças, suavizam-se e curam-se com**

CETAVLEX

CREME

Bisnagas de 50 grms. 12\$50

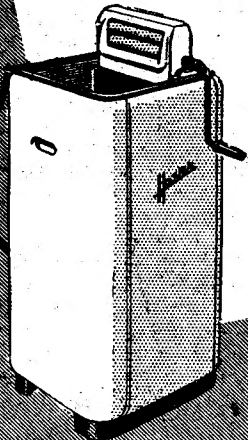
Não é gorduroso e não mancha a roupa



A' venda em todas as farmácias e drogarías.

HOOVER

Desde o pai ao filho mais pequeno, todos satisfeitos graças a HOOVER! Lava toda a roupa duma família grande, sem esforço, e quasi sem despesa.



Em 4 minutos lava cerca de 2 kg. de roupa.
Por \$50 de energia 30 kg. de roupa bem lavada.
Não danifica a roupa porque NÃO TEM PÁS.
Peça uma demonstração sem compromisso.

LEACOCK (LISBOA), LDA

Av. 24 de Julho, 16
Telef. 6 1127/8
LISBOA

R. José Faísca, 185
Telef. 29561/2
PORTO

RIV

OFFICINE DI VILLAR PEROSA - S. P. A. - TORINO

RIV É SIMBOLO DE
PERFEIÇÃO MECÂNICA

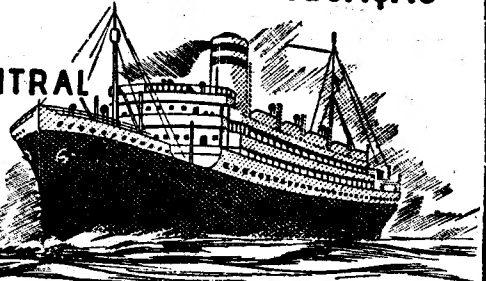


ALTO LUSITANIA
AVENIDA DO COMENDADOR J. DE ALMEIDA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA
AMERICA CENTRAL
PAQUETE

"Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:
LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA

A SAIR DE LISBOA EM
14 DE AGOSTO
30 DE SETEMBRO
13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 83
Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

SÓMENTE **Presto**

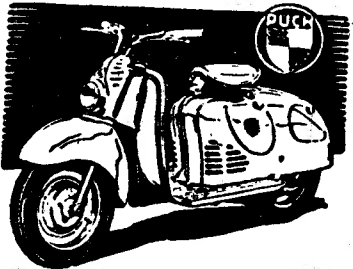
COZINHA NA
4ª PARTE DO
TEMPO SENDO
POR ISSO A
MAIS RÁPIDA
E ECONÓMICA



Presto
A PANELA DE PRESSÃO MAIS FÁCIL DE USAR
A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Festas do milénário de Guimarães, centenário da cidade
DOMINGO, 19

«EXPRESSO-POPULAR» a
GUIMARÃES
Esc. 120\$00



O mais perfeito
"SCOOTER"

actualidade
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3 — Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062



É A MARCA DE PAPEL
HIGIÉNICO QUE DEVE
PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTÉ

AGORA MAIS BARATO

Algés

Vende-se lindíssima pequena moradia. Linda vista do Tejo. Perto comboio. Esplendida construção e optima conservação. Conforto moderno, jardim e garagem. Preço em conta, motivo retirada. Resposta a este jornal, n.º 432



VINHO
FAÍSCA
TAMBÉM EM
GARRAFA
INDIVIDUAL

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

EXCURSÃO

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.ª feiras
Concessionário Exclusivo

«A TRANSPORTADORA SETUBALENSE»
Visitando: Santana, Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra,
Sesimbra, PORTINHO E SERRA DA ARRÁBIDA, Setúbal,
Palmela, Azetão, etc.
Preço Esc. 60\$00

INSCRIÇÕES

EM CACILHAS: Bilheteiras da Empresa—Tel. Almada, 188

EM LISBOA

Rua do Crucifixo, 36—Telef. 33100

C. I. T. R.—Av. Liberdade, 72-A—Tel. 35505

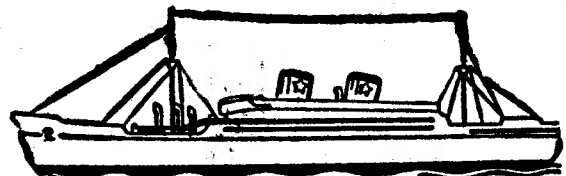
MISTURADORES PARA BAR

Máquinas para espremer frutas e para raspar gelo
Originais—Inglesas e Italianas

ENTREGA IMEDIATA

Demonstrações no stand dos Distribuidores
Exclusivos:

Sociedade **Avanco** Limitada
Rua Ivens, 11-13—Telefone 20334—LISBOA



**FLOTTA LAURO
NAPOLI**

LINHA DA AMERICA CENTRAL
PARA

LA GUAYRA e CURAÇÃO

EM 22 DE JULHO

Paquete italiano «NAPOLI»

Recebendo passageiros em 1.ª e 3.ª classes
Cabine e carga

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

RUA DO ALECRIM, 22
Telef. 31924/5, 6—Telef. FLOREL
LISBOA

R. INFANTE D. HENRIQUE, 73
Telef. 23568—Telef. FLOREL
PORTO

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Vida artística

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal continua sob a influência conjunta do anticiclone dos Açores e da depressão estacionada sobre o centro da Península Ibérica.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, excepto durante a madrugada. Vento Norte a Nor-Noroeste, moderado, com rajadas frescas para o fim da tarde. Continuação do tempo quente, com arrefecimento nocturno.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—Ela não gostava do patrão.

AVENIDA—As 21 e 45—Agora é que são elas.

COLISEU—As 21 e 30—Eva no Paraíso.

SAO LUIS—Taxi de noites.

TIVOLI—Vertigem.

SAO JORGE—Dolorosa revelação.

MONUMENTAL—Esperto contra esperto.

POLITEAMA—O professor e a corista.

EDEN—Duas confissões.

IMPERIO—O tesouro escondido.

CONDES—Rosa de Alfama.

ODEON e PALACIO—Apresentar armas.

OLIMPIA—Um drama no Polo Norte.

CAPITOLIO—O grande baluarte.

TERRASSE—Tarzan e a companheira.

LIS—Cantinfrias no circo.

PROMOTORA—Desejos.

CHABY (Algueirão)—Deus não dorme.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de cegos; 19 e 30, Meia hora espanhola; 20, O caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canções; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Musica de telenovela; 21 e 30, Arias; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos, de um concerto da Orquestra Sinfónica Nacional e o pianista Soulima Stravinsky; 22 e 30, Actualidade Internacional; 22 e 45, Segunda parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao mundo da dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Termos em termos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Fantasistas; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30, Conjuntos; 20 e 40, Instantaneos da Binaca; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Chegaram novos discos; 21 e 15, Cacharelle A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança do Cristal; 0 e 30, Orquestra de Manolo Bel; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, as 20 e 55.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 as 0 horas. **POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 17 as 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 as 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluiz—Caçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida

do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botânico—Quilmica, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairro—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo—Filhos—Praça de D. Pedro IV 31—Tel. 27478.

BOLSA DE LISBOA

VALORES /Efectuado/Compra/Venda

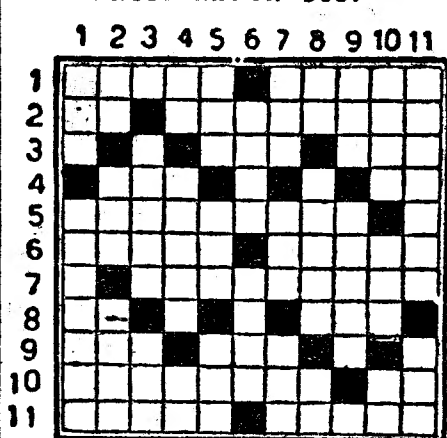
Fundo do Estado				
Consolidado 2 3/4 T. 101	76055	76055	7615	
Consolidado 3 % T. 101	8485	84755	84855	
Consolidado 3 1/2 T. 101	9635	9635	9645	
Centenários 4 %...	—	2.1785	2.2005	
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	9505	—	
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	9505	—	
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	9505	—	
Externas 1.ª série...	—	1.2155	1.2255	
Externas 1.ª carimbadas...	—	—	1.2305	
Externas 3.ª série...	—	1.3305	—	
Externas 3.ª carimbadas...	—	1.3355	—	
Cautelas 3.ª série...	—	1515	1535	

Ações				
Esp. St. C. ex. port.	—	5.0105	—	
Lisboa e Açores port.	—	—	1.5805	
Ultramarino cp. T. p.	1.4315	1.4305	1.4325	
Portugal port. T. p.	—	1.4705	1.4905	
Mundial	—	1.8805	—	
Nacional	—	1.7405	—	
Cimentos Tejo	—	3555	3805	
Crédito Predial port.	1956	1955	1957	
Gás Electricidade cupão	16955	16955	1705	
Alto Alentejo cupão...	1345	13355	13455	
Industrial Aliança...	—	3975	4005	
Portugal e Colónias...	—	3555	—	
Nac. Navegação T. p.	—	—	1.2705	
Colonial de Navegação	7755	7735	7775	
Port. de Pesca T. p.	—	1.0155	—	
Port. de Tabacos cupão	4375	43655	43755	
Tabacos Portugal cupão	5375	5365	5395	
União Eléctrica Port.	2085	2085	2095	
Casseque	1.4525	1.4515	1.4535	
Agrícola das Neves...	—	1.0305	1.0605	
Agricultura Colonial...	—	6405	6455	
Acucar de Angola...	—	3.3255	3.3505	
Buzi	14855	1485	1495	
Cabinda	2255	2245	2285	
Zambézia T. de 25...	1115	11055	1115	
Moçambique	1525	15155	1525	
Eléctrica das Beiras...	1.4005	1.3955	1.4105	

Obrigações				
Norte de Portugal 5 %	—	10555	10655	
União Eléct. Port. 4 1/2 %	985	975	985	

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PROBLEMA N.º 3887



HORIZONTAIS: 1—Nome de um dos Apóstolos. Nome de um dos planetas do nosso sistema solar. 2—Artigo definido. Parte das plantas odoríferas que se emprega no fabrico de perfumes (pl.). 3—Altar. Heroína francesa. 4—Consentimento. Nesse lugar. 5—Completar. 6—Armadilha. Seta. 7—Estalos de foguetes. 8—Post scriptum. Rio da Suíça. 9—Preposição e artigo (pl.). Prefixo que designa três. 10—Próxima. A ii. 11—Lodos. Caixões funerários.

VERTICAIS: 1—Poeiras. Célebre médico e político francês. 2—Artigo definido. Ente. Adição. 3—Ilha do arquipélago de Sunda. Preparação que designa falta. 4—Além. Doenças. Oferece. 5—Reza. Pequena bigorna de aço sem hastes. Tiliás. 6—Calcula. Crisol. 7—Certa. Corrente de água natural e abundante. Pau ferro. 8—Batráquio. Froixa. Céu. 9—Amarra. Sobre-camara. 10—Aparelho para tirar água. Pátria. Alto al. 11—Hesitas. Avistas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3886

HORIZONTAIS: 1—Gratificara. 2—Citaras. 3—Al. Tu. Ar. Nu. 4—Doou. Irem. 5—Batam. Mu. 6—Per. Ibo. 7—Ad. Acusa. Má. 8—Jaus. Roer. 9—Ao. Sá. Em. Li. 10—Relegou. 11—Acasalastes.

VERTICAIS: 1—Guadalajara. 2—Loa. Dão. 3—AC. Rã. 4—Titubeasses. 5—Ilu. Arc. Alal. 6—Fá. Pt. Um. El. 7—Ira. Ais. Ega. 8—Carimbarmos. 9—As. Ut. 10—Nem. Mel. 11—Acumularias.

Blusas
Casacos
Os melhores mo e los
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mog no 3.300\$. Em contraplacado 2.800\$. Em castanho e eucalipto 1.800\$. T. Fieis de Deus, 65 (à esquina da Rua da Rosa).

A mesma quantidade de combustível

leva-o 10% mais longe

... GRACAS AO SEU APROVEITAMENTO INTEGRAL!

Três em cada quatro automóveis deixam de aproveitar toda a potência do motor ou todo o rendimento do combustível. Mas, quando o seu automóvel está equipado com um novo jôgo de Velas Champion, pode alcançar até 10% adicionais de quilometragem, assim como a potência integral do motor.

VELAS CHAMPION

DE IGNIÇÃO TOTAL

ADQUIRA-AS NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

À VENDA EM TODO O PAÍS

As Velas Champion, de ignição total, aproveitam a potência integral do motor do seu carro.

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29. AV. DA LIBERDADE. 41
LISBOA PORTO

Exposição dos Painéis do Foral de Beja no S. N. I.

Numa sala do 1.º andar do S. N. I. estão expostos três painéis do Foral de Beja, que o ilustre artista Portela Junior pintou a convite do respectivo Município e com tal desinteresse material, e tão notável escrupulo de investigador e engenho de realizador, que bem merece a gratidão dos bejenses e a atenção de todos os portugueses. Pela época que reproduz, ambiente e necessidade da presença dos signatários assinalados no histórico documento, entendeu Portela Junior, e muito acertadamente, estar indicado o processo da tapeçaria, sem perspectivas, e utilizando a técnica do fresco aplicada ao óleo, em tela colada em madeira.

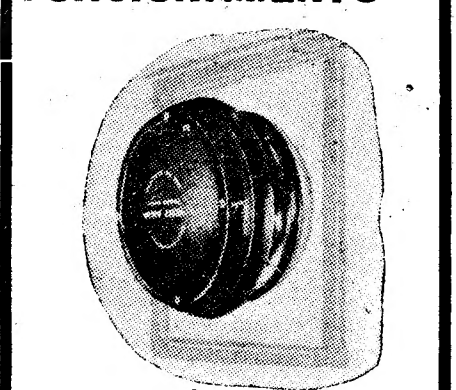
E, durante um ano de beneditino trabalho, fez o estudo da cabeça de cada uma das figuras requeridas, que aparecem na exposição em tamanho mais que natural, para depois as reduzir nas proporções do triptico, e investigou todos os pormenores da riquíssima indumentária e todas as peças subsidiárias. E, com visão de artista de hoje integrado na época, traçou na tela—porque a técnica é de traço cuidadosíssimo—todo o quadro histórico, com tão perfeita composição das figuras e tão respeitosa compreensão do acto, que este surge vivo, flagrante, impressionante.

O triptico, comparável no tempo aos da grande tradição portuguesa, representa a concessão do foral por D. Afonso III, na corte de Leiria e acompanhado da rainha, dos arcebispos de Braga e de Lisboa, do bispo do Porto e do eleito de Viseu, do escrivão e do chanceler, guerreiros e clérigos, mordomos e tenentes de várias terras, o falcão e o dos cães, num conjunto admirável que consagra Portela Junior, o cantor do Alentejo, como pintor magnífico de temas históricos, e merecedor de ser admirado como obra representativa da nossa melhor pintura.—R. P.

MISSÃO NAVAL

De regresso dos Estados Unidos, onde foram em missão do Ministério da Marinha, relacionada com o Pacífico do Atlântico, chegaram a Lisboa, por via aérea, os srs. capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma e 1.º tenente Henrique de Noronha.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala **VENT-AXIA?**

3 MODELOS
6" — 9" — 12"

Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado, — Cheiros
Humidades — etc.
**SILENCIOSOS, PRÁTICOS
ECONÓMICOS**

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações
Consulte a n/ secção-Técnica

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Emagrecer do cou

OBESYL

Em duas fórmulas distintas:
NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL—Rua da Misericórdia, 30, 3.ª Esq.—LISBOA

Restaurante Clementina

Comida o que há de melhor. Refeições por lista, mesa redonda, por séries ou mensalidade. Preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

Foi contida a ofensiva das tropas comunistas na frente central da Coreia

(Continuação da 1.ª página)

quando os Chineses atacaram o local onde estava a dormir.

O comunicado das Nações Unidas de hoje de manhã esclarecia que a iniciativa se encontrava ainda nas mãos dos comunistas. Falava de «contacto continuo e renhido» que estava a ser mantido com as forças comunistas.

O comunicado aliado descrevia sector por sector a situação na frente. Comunicava que «no sector Sudoeste Central um grande numero de ataques por um regimento inimigo reforçado, com os efectivos calculados de uma divisão, continuaram hoje de manhã».

«Os ataques que começaram na noite de 13 de Julho tinham feito várias comunicações profundas, prosseguem o comunicado. As forças do Comando das Nações Unidas estavam a consolidar novas posições defensivas, segundo as ultimas noticias. Está a manter-se contacto continuo e renhido com as forças inimigas», dizia o comunicado. «No sector central da frente de batalha sete ataques com os efectivos combinados de oito batalhões inimigos foram feitos contra as forças aliadas aproximadamente na mesma altura da noite de 13 de Julho. Esses assaltos inimigos também fizeram profundas penetrações e as tropas das Nações Unidas estão igualmente a estabelecer novas posições defensivas nesta área.

«Para Leste, na vizinhança da colli-

Livros novos

«Goya», por Fernando Rau

O génio incomparável de Goya tem despertado o interesse de muitos criticos que, perante a sua obra laboriosamente realizada ao longo de uma carreira nem sempre fácil, encontraram motivos de ampla análise e profunda admiração. Tem-se, assim, estudado Goya segundo os mais diversos aspectos, quer encarando-o, simplesmente através da sua estranha existência, quer seguindo a evolução dos seus trabalhos, em relação com as várias fases da própria vida do autor, quer ainda pela fria apreciação técnica e artística da sua obra de desenhador e de pintor. A vasta bibliografia goyesca traduz a admiração unanime dos que tiveram alguma vez ensejo de admirar os seus trabalhos, desde os mais irregulares e descuidados aos mais perfeitos e sugestivos, revelando, cada um de sua maneira, as facetas que mais o impressionaram, nesse manancial inesgotável de emoções que é, afinal, a obra do grande pintor espanhol.

Dentre as fileiras dos seus numerosos criticos e admiradores destaca-se agora Fernando Rau, que há anos se debruça em silêncio sobre a obra de Francisco Goya. Justificadamente atraído pela arte goyesca, começou a coleccionar reproduções de trabalhos do artista, estudando-as nos motivos da sua concepção e nos processos da sua realização. Com este ponto de partida, habilitou-se para um estudo mais profundo, cujo interesse foi aumentando à medida que verificava a novidade de certas observações resultantes da aproximação de trabalhos executados em várias épocas e para diversos fins.

Fernando Rau, já apetrechado com um conhecimento profundo da obra de Goya e dos estudos que ela tem suscitado, encontrou-se, a dada altura, senhor de uma interpretação original: «Pouco a pouco—escreve—esse universo de formas, foi-me revelando coincidências ou particularidades de processo, sugerindo trajectórias mais ou menos sinuosas de certos modelos, geralmente só conhecidos na sua forma ultima».

Desta análise, levada a efeito por um simples deleite espiritual, nasceu um livro, cheio de interesse e originalidade, que o autor acaba de publicar, numa edição primorosa.

Reproduzindo mais de trezentos trabalhos de Goya, numa sistematização que até agora não se fizera, Fernando Rau põe ao nosso alcance um novo prisma para observar a obra do genial pintor. A estranha espiritualidade que inspirou o artista, pela sua vida fora, e que, por vezes, através de alguns trabalhos mais audaciosos, é motivo de duvidas desconcertantes, encontrou em Fernando Rau o intérprete esclarecedor que soube estabelecer o rumo de certas ideias inspiradoras ou dominadoras do próprio génio goyesco.

«Goya», de Fernando Rau, apresentado sem pretensões numa breve explicação, com valiosas notas a acompanhar as reproduções sistematizadas de várias obras do artista, é realmente uma obra notável, que vem enriquecer a já vasta bibliografia sobre o grande pintor.

na 690 e da ravina do Dedo, os ataques hostis, os maiores por um batalhão «inimigo reforçado, esmagaram as posições aliadas aproximadamente na mesma altura e fizeram alguma penetração. A luta ali continua hoje de manhã com as forças das Nações Unidas a oferecer resistência ao avanço das tropas inimigas.

«Mais para Leste mais seis ataques com os efectivos de quatro batalhões também atingiram as posições aliadas quando começaram os ataques em massa na noite de 13 de Julho e fizeram algumas penetrações. Três outros assaltos inimigos, um por duas companhias e os outros por grupos de efectivos desconhecidos, atingiram posições aliadas ainda mais para Ocidente às primeiras horas de ontem de manhã. Neste ponto continua a luta renhida.

«Foram feitas penetrações e as forças das Nações Unidas estão a deslocar-se para novas posições defensivas, segundo as ultimas noticias»—diz o comunicado.

O Q. G. da Marinha declara que, apesar do mau tempo de ontem, aviões com base em porta-aviões tinham atravessado o mar Amarelo para atacar a ofensiva comunista. Os aviões das forças aéreas fizeram 750 surtidas, segundo se anunciou.—(R.).

A ofensiva foi detida

SEOUL, 15.—Concentrações de artilharia das Nações Unidas detiveram esta tarde a maior ofensiva comunista na Coreia desencadeada nos ultimos dois anos.

As tropas sul-coreanas, que suportaram o peso do ataque tinham retirado para combater ao longo de uma frente de 20 milhas entre Kumhwa e o rio Pukhan, endireitando-se para Norte na linha da frente.

As tropas aliadas consolidavam hoje as suas posições em toda a frente.—(Reuter).

A conferência de armistício volta: a reunir-se hoje

PAN-MUN-JON, 15.—A conferência plenária do armistício reuniu-se esta manhã. Após vinte minutos de sessão, foi marcada nova reunião para amanhã.—(F. P.).

Declarações de Robertson

BASE DE MCCORD (Washington), 15.—Numa breve escala que fez esta noite na base aérea de McCord, o enviado especial do presidente à Coreia disse que o acordo que concluiu com o presidente Rhee «deve permitir a assinatura de um armistício se os comunistas forem sinceros no seu desejo de paz. O armistício poderia mesmo ser assinado amanhã», acrescentou Robertson.

Como alguns jornalistas lhe perguntassem se o recrudescimento da batalha na Coreia constitui sério perigo para a assinatura do armistício, respondeu: «A pergunta tem aspecto militar e deveria ser feita ao general Mark Clark».—(F. P.).

Uma pista para aviões feita de neve comprimida

WASHINGTON, 15.—Segundo informações de origem militar, os serviços de engenharia militar americanos conseguiram construir nas proximidades do polo Norte uma pista para aterragem de aviões pesados, feita de neve amontoada e comprimida. A pista, cuja situação geográfica não foi revelada, está pronta a receber aviões de bombardeamento e mede cerca de 1.600 metros de comprimento por 46 de largura. O processo de compressão da neve, a qual, em certos pontos atinge algumas dezenas de metros de espessura, é secreto. As máquinas para comprimir a neve foram expedidas de uma fábrica da Califórnia no Inverno passado.—(F. P.).

Mestre Aquilino

Contos, romances, novelas, literatura infantil, estudos criticos, biográficos, volumes de diário, livros de história e de etnografia, ensaios de critica literária e de folclore, tudo isto e mais que também publicou Aquilino Ribeiro na sua longa e árdua escalada para a Glória, desde do «Jardim das Tormentas» até aos «Príncipes de Portugal—suas grandezas e misérias». Mas continua inédito...

O paradoxo não é uma criação arbitrária do articulista para armar ao original ou pavonear-se com a plumagem exótica dos trocadilhos surpreendentes, que são a grande sedução verbalista da nossa literatura, florescendo nas farsas de mestre Gil ou nos sonetos de Camões—só para citar os maiores, que é o que vale a pena—até nos sermões do padre António Vieira, como um dos sortilégios mais flagrantes da sua oratória (muito mais profana do que sacra), para não falar nas «Farpas» do Eça e do Ramalho, repletas de «bom humor» ou no exhibitionismo retórico de Junqueiro. Raul Brandão e Teixeira de Pascoais levaram às ultimas consequências essa tendência nata e atávica do génio português: cultivar o paradoxo, tal como dizia o nosso conselheiro Acácio, o imortal calino, cuja verve do lugar comum reduziu a sua insignificancia o célebre monsieur de La Palisse, que o génio francês pôs a vigorar como um símbolo. Nada disso. Vamos repetir: apesar de ter publicado quase cinquenta volumes, alguns com variadíssimas edições, Aquilino continua inédito. «Arcas Encoiradas» — estudos, opiniões e fantasias—são a prova real e dos nove do que afirmamos não pela delicia de gozar até ao ultimo trago a extravagancia de um paradoxo mas apenas na convicção firme de citar uma constatação de factos concretos e irrefutáveis.

Como escritor Aquilino é sobretudo um artifice do estilo, um malabarista exímio da palavra, um «jongleur» extraordinário de vocábulos. A prosa para Aquilino é uma tapeçaria rendilhada e colorida, onde o artista se permite a todos os caprichos do desenho e da cor. Arranca as palavras de tudo, da realidade e do sonho, até das gramáticas e dos dicionários. A palavra para Aquilino não é um simples som, arbitrário, mas uma existência concreta, viva, humana, com cérebro e coração, para pensar e sentir. Tem sangue nas veias...

Eis o segredo da sua força, a originalidade da sua prosa que nunca é simples ou diáfana como a do Eça ou clássica e castiça como a do Camilo. Aquilino vive no seu próprio estilo, é o escritor que se realiza escrevendo, sem o talento de romancista de um Eça, sem o génio dramático de um Camilo. E' essa a sua lição, que certos espiritos «eruditos» não entendem nem atigem sequer. Mestre Aquilino verdadeiramente começa e acaba aí, mas sem escrever ou faltar uma setenta, dá-nos com a sua presença uma magistral lição não só de Beleza mas também de Probiidade e de Heroísmo.

«Arcas Encoiradas» é mais um capítulo desse magistério sem cadeira. Logo depois de ler o «prefácio» admirável, onde o Mestre surge em toda a sua estatura, entrei pelo texto dentro e logo de entrada dei com isto: «Há coisa de dez mil anos—uma bagatela no computo biológico—um dos nossos avós, espalhando olhos do cume do planalto, metia os dois dedos, indicador e polegar, na boca, como ainda hoje fazem os pastores, e silvava».

Se o livro não fosse de mestre Aquilino deixava o autor silvar à vontade e não continuava. Impossível levar as coisas tão longe e tão atrás, embora tal seja uma bagatela no computo biológico. Mas mestre Aquilino demonstrou logo que falara certo, como se diz cá pelo Minho. A sua endromina erudita sobre o significado da palavra Antas interessou-me. Não foi bem por tentar esclarecer o termo arcaico, mas é que eu moro nas Antas, a meia duzia de passos do Estádio do Futebol Clube do Porto, que já adoptou aquele nome. Antas, para o tripeiro não é nem a abundancia de pedras, nem um conjunto de colinas, mas o estádio onde aos domingos o clube cá do burgo mede forças com o Benfica, com o Sporting, com o Belenenses, com o Boavista, o Braga, o Covilhã, o Evora, o Vitória de Guimarães ou o Vitória de Setúbal. Ali sim a palavra Antas tem um sentido vivo, humano, desportivo...

Caro Mestre, fez bem recomendar a leitura das suas «Arcas Encoiradas» aos passageiros das «Comets». Um dos grandes poderes da Arte é fazer ressuscitar as coisas mortas, é transformar o antigo em actual.

RAMOS DE ALMEIDA

UM PACTO DE ASSISTENCIA

entre o Japão e os Estados Unidos

TÓQUIO, 15 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros japonês anuncia que começarão hoje as negociações para a conclusão dum pacto de assistência mutua entre o Japão e os Estados Unidos.—(F. P.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A provedoria da Casa Pia de Lisboa teve a amabilidade de nos endereçar os seus agradecimentos pela colaboração prestada à instituição na altura em que celebrou o seu 173.º aniversário.

A semana do «Sempre Fixe»

Um velho e glorioso jornal humorístico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

Nápoles, o Vesúvio Pompeia e Capri Constantinopla e Cartago no «Cruzeiro dos 3 Continentes»

No dia 30 de Agosto sairá do Tejo o «Vera Cruz», para o maior cruzeiro com excursionistas de que há memória, no nosso País. O «Cruzeiro dos Três Continentes» compreenderá visitas através do Mediterrâneo, a portos da Europa, Asia e Africa, e é promovido pelo Instituto de Reumatologia, em colaboração com a C. C. N., que cedeu, para o efeito, o seu melhor navio.

De Lisboa, o «Vera Cruz» singrará com rumo a Palma de Maiorca, onde permanecerá um dia, para que os excursionistas possam visitar essa ilha de sonho. Depois, seguirá para Nápoles, onde estará atracado cerca de três dias e meio. Haverá excursões ao Vesúvio, a Pompeia e a Roma, ali podendo os lavradores que se encontrem a bordo percorrer a Exposição Internacional da Agricultura, aberta de Agosto a Outubro na Cidade Eterna—e a Ilha Capri, paraíso de escritores e artistas. Seguir-se-á o Cruzeiro de Nápoles para Atenas, onde o barco permanecerá um dia. Depois, seguirá para Constantinopla, a estranha cidade de beleza incomparável, com o Mar de Mármara e o Bósforo, a visão dos Dardanelos, a Asia misteriosa na outra margem—que também será visitada. Em Constantinopla o «Vera Cruz» permanecerá quase três dias. Depois será o ultimo porto—Argel, em plena Africa, com as ruínas de Cartago e tantos outros pontos, que são marcos milenários de outras civilizações distantes. Finalmente, daqui, o «Vera Cruz» regressará a Lisboa, após 16 dias de viagem única e inesquecível.

Neste momento, já se pode assegurar o pleno êxito de mais esta iniciativa do benemérito Instituto de Reumatologia, pois já estão firmes muitas centenas de inscrições dos que querem aproveitar a oportunidade unica. Entre elas, contam-se figuras do maior relevo na vida racional—médicos, advogados, engenheiros, jornalistas, estudantes, artistas, comerciantes e trabalhadores mais modestos, porque os preços são acessíveis a todas as classes sociais. As excursões em terra também são acessíveis, mesmo aos de possibilidades económicas mais limitadas, e não ultrapassarão algumas centenas de escudos.

O produto do «Cruzeiro dos Três Continentes» reverterá, como dissemos, em benefício dos serviços médico-sociais do Instituto de Reumatologia. A organização está totalmente entregue aos modelares serviços da C. C. N..

A margem da semana

MANHÃ RIBATEJANA

Quando me levantei, às 8 horas, a manhã estava linda—há que pensar que, pelo Sol, eram pouco mais de 6 horas e havia em todo aquela frescura especial das primeiras horas do dia. A amaciara do calor do Verão um ventinho do Norte soprava, agitando levemente as folhas do arvoredo.

Não resisti, e fui procurar as margens do Tejo, num dos meus habituais passeios. Atravessei uma quinta em que as dalias e as hortensias bordavam as veredas e punham as suas manchas de cor entre a verdura, e sentei-me à beira do rio, observando a sua rápida corrente. Em contraste com o azul limpo do céu, a água tinha um verde opaco e notei que apesar da falta de chuvas locais o Tejo está, aqui menos assoreado. As trovoadas de Espanha terão, porventura, influido, trazendo-nos por longos caminhos as suas torrentes.

Contemplo este panorama que eu conheço há tantos anos, mas em que embebo os meus olhos com a mesma suavidade, sem me cansar da sua rustica beleza.

Ao longe, recorta-se a lomba azul da serra de Minde—a serra de Aire—que parece fulgir ao Sol; a farta verdura das margens rumorejia, e árvores grandes parecem falar mais alto e como que conversam entre si, dizendo-se os mil segredos que a Natureza confia aos que se acostumam a entendê-la.

E eu reconheço aquele murmúrio, que acompanhou os primeiros anos da minha vida, como os que habitaram à beira-mar reconhecem a voz das ondas e o segregar dos buízes...

A Natureza fala-nos, os animais falam-nos, nós é que, muitas vezes, não queremos ouvi-los ou não sabemos compreendê-los.

As andorinhas, chitreando, cruzavam-se sobre a corrente do rio, roçando na água as pequenas garras e as asas agudas... Deviam ter, ali perto, em algum beiral rustico, os seus minúsculos lares, laboriosamente construídos.

Oh! que paz indizível, que serenidade indefinida se sentia ali, longe do tumulto e perto da terra-mater, que parece comunicar-nos a sua vida!

Dizem que a beleza das pessoas, das coisas, das paisagens se inutiliza para os nossos olhos depois de muito vista... E no entanto, sinto nos meus olhos sempre o mesmo enlevo, quando contemplo esta paisagem fixada nos mais extremos limites da minha memória.

E para que o quadro se tornasse tipicamente ribatejano, na outra margem do rio surgiu uma manada de vacas que vinham beber. Ouvia-se o tilintar dos chocalhos, e viam-se sobre a areia clara os vultos negros dos animais. Eutram no rio, bebendo e refrescando-se. E quando satisfeita a sede, a manada partiu em passo vagaroso, foi-se sumindo, pouco a pouco, entre os salgueiros, ficando apenas a nuvem de poeira loira cintilando...

Que linda manhã!...

M. C.

DE LUTO

Conde de Agueda

Ficou hoje sepultado em Agueda, sua terra natal, o sr. dr. Manuel Homem de Melo da Camara, conde de Agueda, cuja morte causou profunda impressão.

O corpo, que fôra depositado na igreja de S. Mamede, nunca deixou de ser velado pelas pessoas de família e de amizade do ilustre extinto. Durante o dia passaram pela camara ardente individualidades de todas as categorias sociais, que apresentaram condolências à família enlutada. As 8 horas de hoje, o rev. António Dias Borges celebrou missa de corpo presente, a que assistiram numerosas pessoas que enchiam por completo a nave do templo.

Uma hora depois, a urna com os restos mortais do conde de Agueda foi retirada da camara ardente e conduzida para um carro que a transportou para aquela vila, indo coberta com a bandeira dos bombeiros voluntários de Agueda. Foram em numero de algumas centenas as pessoas que assistiram, esta manhã, à saída do funeral, incluindo quase todos os membros do Governo e muitos conselheiros, desembargadores e juizes, os governadores civis de Lisboa e de Coimbra; dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa»; generais Santos Calado, por si e em representação do sr. dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias»; D. Luis de Sousa Macedo, Afonso Botelho e Afonso May; condes de Arrochela, da Esperança e de São Mamede; visconde de Mercena, engenheiro Gabriel Ramires dos Reis, Vaz Pinto, Ruy de Sá Carneiro, Couto dos Santos, Higinio Queirós, Cid Perestrelo, Pedro Correia Marques e dr. Manuel Murias, respectivamente, directores dos jornais «A Voz» e «Diário da Manhã», Simões Coelho, em representação do director do «Século», sr. João Pereira da Rosa; professores drs. Pinto Barriga e Mário de Figueiredo; Bernardino Corrêa, drs. Miranda de Noronha, Silva Santos, João Paulo Canela de Abreu, Damas Mora, Borges de Pinho, Fernando Fonseca, Eduardo Costa, Camara Pestana; Rui de Andrade, Domingos Pereira Coutinho, Alexandre de Almeida, Julio Cayola, drs. José Vinagre e Campos de Melo; comandantes Galeão Roma e Henrique Tenreiro, coronel Mário Cunha, capitão Agostinho Lourenço, dr. Agostinho Pires, drs. Jaime Afreixo, Coelho de Campos, Bustorff Silva, etc.

Pouco depois das 9 horas, o cortejo fúnebre pôs-se em andamento. Acompanharam os restos mortais do sr. conde de Agueda, além de seus filhos, a sr.ª D. Maria José Homem de Melo e o sr. Manuel José Homem de Melo, e muitas outras pessoas de família do ilustre extinto. Os srs. drs. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, e Trigo de Negreiros, ministro do Interior, o presidente e vereadores da Camara Municipal de Agueda, e muitas outras individualidades, não só da capital como daquela vila, como ainda vindas propositadamente de Coimbra e de outros pontos do País.

Cerca das 15 horas, o préstito fúnebre chegou a Agueda. Na Bicarreira, limite do concelho, mais de 150 automóveis aguardaram o préstito, jicorruando-se depois nele. A urna foi conduzida para camara ardente armada no salão nobre dos Paços do Concelho e coberta com a bandeira do Município. Até às 17 horas desfilarão respectivamente perante os restos mortais do conde de Agueda, por assim dizer, toda a população daquela vila e muitas centenas de pessoas pertencentes ao concelho. O comércio e a industria encerraram as portas e a população vestiu-se de luto.

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se o funeral para o cemitério local, onde o corpo ficará depositado em jazigo de família. No cortejo incorporaram-se milhares de pessoas, não só do concelho como do distrito, e muitas outras vindas também do Porto e de outras localidades. A frente das representações do distrito encontrava-se o respectivo governador civil, coronel Dias Leite.

Francisco José da Costa Campos Rangel Nery

Faleceu o sr. Francisco José da Costa Campos Rangel Nery, de 62 anos de idade, oficial principal dos C. T. T. aposentado, natural de Moçambique.

Deixa viúva a sr.ª D. Vitória das Dores Fernandes Rangel Nery e era pai das sr.ªs D. Maria Lúvia Fernandes Rangel Nery, D. Ismael Maria Freire Fernandes Rangel Nery de Carvalho e do sr. Mário Augusto Fernandes Nery e sogro do sr. Carlos Parkinson de Carvalho. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Rua Tomás da Anunciação, 28, 2.º, direito, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Rev. André Pereira

CIDADE DE GOA, 15.—Fulminado por uma trombose cerebral faleceu em Benaulim o rev. padre André Vicente P. Pereira, que prestou relevantes serviços na paróquia de Pondá, tendo servido também como missionário na diocese de Cochim e em Trivandrum. Regressando a Goa, foi encarregado da paróquia de Colvá e, mais tarde, nomeado paroco de Chicalim e Neurá.

Aos seus esforços se deve a instalação da Associação da Medalha Milagrosa, na capela de Santo António, em Benaulim.

No seu funeral incorporaram-se o clero e as confrarias, além de muito povo.—(L.).

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

O ano agrícola bom ou regular dependerá ainda das chuvas que vierem

Como fazem todos os meses, os Serviços de Estatística Agrícola elaboraram já as suas conclusões acerca do estado das culturas durante o mês de maio. Segundo as informações colhidas e transmitidas pelos mesmos Serviços, o mês de Junho caracterizou-se pelo tempo seco e ventoso, com temperaturas ligeiramente inferiores às normais. Com excepção da provincia de Trás-os-Montes, onde, nos ultimos dez dias de Junho, a precipitação das chuvas foi bastante superior à normal, no resto do País apenas se verificaram aguaceiros e chuvas de granizo que, tendo por um lado atenuado os efeitos da falta de humidade no solo, por outro lado causaram prejuizos locais importantes.

«Como se referiu anteriormente—continua o relato—as searas apresentavam-se com bom aspecto, mas a maturação foi prejudicada pelas irregularidades das temperaturas, tendo ficado o grão mais miúdo do que se esperava, principalmente nas formas precoces. Todavia, dum modo geral, o ano cerealífero pode considerar-se bom, mesmo melhor do que o ano passado e seria excepcional se o tempo tivesse sido favorável nestes dois ultimos meses.

«Os batatais de regadio mantêm bom aspecto. O seu estado fito-sanitário é bom, a despeito do excepcional ataque de escaravelho, que tem obrigado a efectuar numerosas pulverizações com insecticidas diversos. Os de sequeiro resentiram-se muito com a falta de chuva na época oportuna, tendo produzido irregularmente.

«O milho e o feijão de regadio estão bem desenvolvidos e, se não lhes faltarem as regas e o calor de Julho e Agosto, darão boas produções. Estas culturas em regime de sequeiro, que desde a sementeira têm sofrido com a falta de humidade, apresentam aspecto irregular, devendo esperar-se produções reduzidas.

«O aspecto que apresentam os arrozais é muito variável, conforme as regiões. Dum modo geral, os resultados da campanha orizícola encontram-se bastante comprometidos, pois, a continuar o tempo seco que se tem verificado, haverá certamente diferenças apreciáveis entre as áreas de colheita e sementeira, devido ao abandono de campos de cultura, por falta de água para rega. E' na zona Mondego-Lis que o problema se reveste de especial gravidade, enquanto que na zona de Santarém os arrozais se encontram ainda com aspecto promissor e, de um modo geral, bastante regulares.

«Os olivais floriram com excepcional abundancia, como se informou no mês passado. A frutificação é que não correspondeu à floração, devido às elevadas temperaturas que coincidiram com a «alimpa» mas, mesmo assim, espera-se uma colheita igual, senão superior, às maiores destes ultimos anos. Em algumas regiões—Trás-os-Montes, por exemplo—foram as baixas temperaturas que dificultaram a fecundação das flores que, na sua maior parte, abortaram.

«Quanto às vinhas, vai-se tornando realidade o anterior anuncio de ótimo ano vinícola, que, oxalá, faça esquecer a desastrosa campanha do ano passado. O mildio e o oídio não têm causado estragos dignos de nota, sendo muito bom o estado de sanidade das uvas que, em grande quantidade, pendem das videiras.

«Os pomares vão produzindo regularmente a fruta da época, mas acusando, como todas as culturas, o efeito da secura do tempo a que se devem juntar os prejuizos causados por numerosas pragas.

E, em resumo, a apreciação da Estatística termina:

«No ano agrícola em curso, já se verificaram bons resultados (embora não tanto como se esperava) obtidos com as culturas cerealíferas, mas, em contrapartida, já houve alguns desastres, como sejam os provocados pela falta de água e irregularidades de temperaturas nas culturas de sequeiro de Primavera.

«Quanto às culturas de regadio em curso, o panorama apresenta-se com cores um pouco carregadas. O ano poderá ser de fartura, se sobrevierem chuvas oportunas, ou de mediania, se não vier a dispor-se de mais água do que da existente em reserva no solo.

Da vinha e olival esperam-se produções excepcionalmente abundantes».

BOMBEIROS

As festas dos Voluntários de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 13.—Já está elaborado o programa das festas dos bombeiros, marcadas para os dias 1, 2 e 3 de Agosto, próximo. Haverá salva de morteiros, exhibição de gigantes e cabeçudos, que visitarão as freguesias do concelho; recepção na Casa do Povo ao Rancho das Rendilheiras de Vila do Conde; e arraiais no Largo Dr. Mário Pais de Sousa, com fogo de artifício.

Colaboram, ainda, nas festas, além de quatro bandas de musica, o grupo «Pauliteiros de Miranda do Douro», uma corrida de bicicletas motorizadas para disputa de uma taça e prémios pecuniários; corridas de cantaros e de sacos; cavalhadas, subida ao mastro, e distribuição dos prémios aos vencedores das provas desportivas.

Durante os arrais nocturnos e as tardes desportivas funcionarão um bazar de prendas, baracas de chá, café e caldo verde.

Instituto de Coimbra

Na sua ultima sessão o Instituto de Coimbra resolveu eleger seu sócio honorário o sr. dr. Nuno Simões.

1.200 congressistas tomarão parte no Congresso de Neurologia

Sob o patrocínio do presidente da Republica e do ministro da Educação Nacional, vai realizar-se em Lisboa, de 7 a 12 de Setembro próximo, o V Congresso Internacional de Neurologia, facto que será assinalado pela presença de verdadeiras sumidades mundiais e celebrado por uma medalha de mestre Leopoldo de Almeida com as effigies de Ramon y Cajal e de Monakow.

As sessões vão decorrer no anfiteatro do novo Hospital Escolar, reservando-se os trabalhos da manhã à leitura dos relatórios e á respectiva discussão e os da tarde ás comunicações baseadas nos relatórios e ás comunicações livres, com interpretações simultaneas em três línguas, durante as sessões plenárias.

Até agora, estão inscritos 1.191 congressistas, em representação de 36 países, sendo 346 as comunicações.

Durante o congresso, haverá 15 exposições de várias demonstrações anatómicas, clínicas e outras, prevendo-se a projecção de 12 filmes.

Também estão previstas algumas reuniões privadas da Liga Internacional contra a Epilepsia, funcionando, ao mesmo tempo, um curso superior de neurologia, a reunião da Sociedade Luso-Espanhola de Neuro-Cirurgia, e uma sessão comemorativa do centenário do nascimento do prof. von Monakow. A esta sessão assistirá sua filha, «mademoiselle» Monakow.

A cidade de Tavira

pede que continue a funcionar ali uma unidade militar

TAVIRA, 13.—Numerosos representantes do comércio, dos proprietários de cafés e pensões, etc., avistaram-se com o presidente da Camara Municipal de Tavira a fim de sugerir a nomeação duma comissão que, acompanhada do sr. governador civil do Algarve, vá a Lisboa, junto das entidades oficiais, pedir, senão a continuação do funcionamento do curso de sargentos milicianos de infantaria que, desde 1939, estava a funcionar nesta cidade e que, por determinação superior vai ser transferido para Caldas da Rainha, pelo menos a colocação duma unidade militar permanente, como compensação pelos grandes prejuizos que aquela transferência vem causar á vida económica da cidade. Deste modo, além disso, se manteriam as gloriosas tradições militares desta cidade.

VIDA RELIGIOSA

O bispo de Messene visita Tavira

TAVIRA, 13.—Visita oficialmente esta cidade no próximo dia 16 D. Francisco Rendeiro, bispo titular de Messene e coadjutor do Algarve, que vem presidir ás festas religiosas em honra da Nossa Senhora do Carmo e do Sagrado Coração de Jesus. Será aguardado, pelas 21 horas, no átrio da igreja do Carmo pelos componentes das ordens religiosas, clero, fieis e entidades oficiais.

Missionários do Espírito Santo

A bordo do «Carvalho Araújo», seguiu para os Açores o rev. padre José Felício, director do jornal «Acção Missionária», que, acompanhado doutro sacerdote e de sete seminaristas, todos agoranos e da Congregação do Espírito Santo, vão assistir, em Ponta Delgada, á missa nova de mais um missionário da sua Provincia.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

O Grupo Onomástico Manuéis de Portugal manterá patente, nos dias 18 e 19, uma exposição de fotografias, trabalhos de arte dos seus sócios. A sessão inaugural está marcada para as 21 e 30 do dia 18. Haverá três taças e várias ofertas para os concorrentes.

Rôlo de officios

perdido 2.ª-feira, «taxi» Mercedes, preto, da Praça de S. Miguel aos Restauradores, dirigido ao Orfeão de Coimbra.

Pede-se a entrega no Suíço Atlantico Hotel, em Lisboa.

COMARCA DE LISBOA

7.º JUÍZO CIVEL

ANUNCIO

Pela 2.ª secção do 7.º Juízo Cível desta comarca e nos autos de acção especial de consignação em depósito para remissão de fóro que Celeste dos Santos Saldanha Pimenta e Maria Saldanha Alexandre, viúvas, moradoras na Rua Vitor Bastos, n.º 4, direito, desta cidade movem contra Carolina Augusta Picaluga Paiva de Andrade, viúva, doméstica, que foi residente na Rua Vitor Bastos, 1, direito-Lisboa e incertos, correm editos de 60 dias, contados da segunda publicação deste, citando a referida Carolina Augusta Picaluga Paiva de Andrade e incertos, para no prazo de 20 dias, decorrido o dos editos, deduzirem os seus direitos sobre a quantia de 1.280\$00, depositada na Caixa Geral de Depósitos, proveniente da remissão do fóro que incide sobre o prédio urbano situado nesta cidade na Rua Vitor Bastos, n.º 2 a 10 e com os n.ºs 115 a 117 para a Rua de Campolide, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 4440 a fls. 43 do Liv. B-22, e que é da quantia de 6\$40, ou impugnarem o mesmo depósito dentro do referido prazo. Lisboa, 3 de Julho de 1953. O chefe da 2.ª secção, Geraldino Joaquim de Carvalho. O Juiz de Direito do 7.º Juízo Cível, dr. Luis de Sousa Junior.

Tribunais

O caso do negociante Isidoro de Oliveira

Foi marcada para esta tarde uma reunião do Supremo Tribunal de Justiça, sob a presidência do sr. conselheiro Sampaio e Melo, para apreciar diversos processos, entre os quais figura o pedido do negociante Isidoro de Oliveira no sentido de que o processo e a sentença que o condenou em pena maior e de grado seja apreciado em Tribunal Pleno, que é constituído por 21 conselheiros.

O relator do processo é o sr. conselheiro Piedade Rebelo e a decisão deve ser conhecida ao fim do dia.

Na Boa Hora

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, respondeu António Silva Pardal, de 23 anos, empregado no comércio, que, entre Março de 1950 e Março de 1951, estando ao serviço do sr. José Dionísio dos Santos, vendeu diversos artigos de comércio, recebendo dos clientes o dinheiro que deixou de registar. Gastou em seu proveito 24 contos.

Em 5 de Janeiro do corrente ano, o mesmo indivíduo furtou de um automóvel estacionado na Praça Duque de Saldanha um aparelho de medir tensão arterial e um estetoscópio; em 11 de Janeiro furtou, também de um automóvel na Rua Latino Coelho, uma máquina fotográfica no valor de 1.500\$00, e em 16 de Janeiro, á noite, num carro eléctrico, na Rua Augusta, ter agredido a soco e a pontapé o passageiro Henrique Gomes Nedley, causando-lhe impossibilidade para o trabalho, por 10 dias.

Provados os crimes, o Pardal foi condenado em 4 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 6 anos de de grado, 9 meses de multa a 15\$00 e 1.000\$00 de imposto de justiça.

Curso de lingua portuguesa na Rádio italiana

ROMA, 15.—A partir do dia 1 deste mês, a Rádio italiana iniciou, no seu programa nacional, um curso de lingua portuguesa, três vezes por semana, ás terças, quintas e sábados, das 16 e 45 ás 17 horas. O curso durará por toda a época de Verão.—(L.).



Só uma cara qualquer...

CONSENTE QUALQUER LÂMINA, MAS A SUA CARA EXIGE PRE-LUX



PRELUX—lâmina fabricada com aços suços, de primeira qualidade, uma lâmina inteiramente NOVA e DIFERENTE porque é IONIZADA E AFIADA UMA A UMA.

PRE Lux
A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

Se o seu fornecedor habitual não tem á venda Geraes: SOCODIL, Rua Nova do Alameda, 24, 1.º, Esq.—Telefone 22278, em Lisboa.

Deve reunir-se em Paris

a próxima Conferência dos Quatro

(Continuação da 1.ª página)

tam normalmente de problemas técnicos.

Tanto os informadores oficiais britânicos como americanos puseram em relevo que a projectada conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros não excluía a possibilidade da «conferência das Bermudas», dos chefes de Governo ocidentais, a vir eventualmente a realizar-se. Ela depende do êxito que tiver a conferência dos quatro ministros.

Se as coisas correrem bem, poderá decidir-se a realização da conferência dos chefes de Estado da União Soviética e das potências ocidentais e, nesse caso, poderá ser considerado desejável preceder esta de um encontro dos chefes de Estado ocidentais.

O presidente Eisenhower tinha posto em relevo a importância dos chefes de governos amigos se reunirem para discutir os seus problemas comuns.

Uma importante fonte americana salientou o significado da referência à restauração da «verdadeira liberdade» nos países da Europa oriental, no comunicado da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

A referida fonte salientou que a participação dos ministros dos Negócios Estrangeiros britânico e francês nesta declaração demonstra que os seus governos estão de acordo com o Governo dos Estados Unidos sobre este assunto, apesar das notícias em contrário.

A fonte referida também salientou a declaração no comunicado que esclarece abertamente que na Comunidade de Defesa Europeia poderiam participar outros Estados, e disse que, por exemplo, uma Checoslováquia livre poderia ser incluída na Organização da Comunidade Europeia.

Tanto os informadores oficiais britânicos como americanos puseram em relevo também a declaração feita no comunicado de que as organizações de defesa e de outra espécie não deveriam ser consideradas como simples produto da «existente tensão internacional» mas como um objectivo pacífico da organização europeia. — (R.).

Como se interpreta em Londres o comunicado da conferência

LONDRES, 15.—A decisão dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais de convocarem uma reunião com Molotov no próximo Outono equi-

A próxima reunião do Soviete Supremo

PARIS, 15.—A reunião do Soviete Supremo, convocada para 28 do corrente, por decreto assinado por Vorochilov, presidente do Praesidium, e Pegov, seu secretário, em veste de especial importância, em virtude dos graves acontecimentos que se registaram nos últimos dias na U. R. S. S.

Em si, a convocação para essa data do Soviete Supremo, que faz função de Parlamento na U. R. S. S., nada tem de excepcional. Já era esperada antes do caso Beria.

Mas a agenda da sessão do Soviete Supremo—uma quarta depois das eleições de 1950—reflectirá certamente as preocupações dos dirigentes soviéticos em relação com as actividades censuradas ao marechal Beria. — (F. P.).

Gêneros russos para a Alemanha

BERLIM, 15 — Segundo a agência ADN, cerca de 3.000 vagões de gêneros alimentícios, vindos da U. R. S. S., chegaram desde princípios de Julho a Francfort no Oder, na zona soviética. Incluídos neste total, estão 221 vagões de manteiga, 62 de gorduras e banha, 174 de óleos, 29 de conservas, 84 de porcos vivos, 39 de peixe fresco e conservas de peixe, mais 9 de manteiga vindos da Polónia, 35 de arroz da China e 6 de tabaco. — (F. P.).

vale a uma rejeição virtual do desejo de sir Winston Churchill para uma conferência dos «Quatro Grandes», na opinião de grande numero de observadores londrinos.

O objectivo que estava por detrás da proposta de sir Winston Churchill era conseguir um encontro «o mais franco possível», e altamente secreto, com o primeiro-ministro soviético, Malenkov, antes de se cristalizar a política externa russa posterior a Estaline. Deste modo, pensa-se que Churchill esperava convencer o Kremlin de que um regresso à política de não compromisso de Estaline poderia muito bem lançar o Mundo numa terceira guerra mundial.

Desde que os Estados Unidos se têm até aqui oposto a um encontro das quatro potências de qualquer espécie, até Moscovo ter feito alguma concessão de importância, como por exemplo concordar com o tratado de paz austriaco, a decisão dos ministros dos Negócios Estrangeiros pode muito bem representar um compromisso satisfatório.

Mas muitos diplomatas ocidentais sentem que num encontro dos ministros dos Negócios Estrangeiros, que seria sem dúvida rodeado da usual publicidade, ambos os lados seriam forçados a tomar posições firmes de negociação das quais seria extremamente difícil fugirem.

Por outro lado, alguns círculos oficiais londrinos dizem que a evolução política, desde o dia 11 de Maio, quando sir Winston Churchill apresentou a sua ideia, tem alterado o seu conteúdo original.

A liquidação de Lavrenti Béria, o comunista numero 2, na hierarquia russa, e os boatos de descontentamento na União Soviética e nos seus satélites indicam claramente que a situação atrás da Cortina de Ferro é ainda tão incerta que seria pouco propício para o Ocidente tentar neste momento conversações entre os seus chefes de Estado. Se eles se encontrassem com Malenkov, poderiam as potências ocidentais ter a certeza de que este ainda se encontrará no Poder dentro de alguns meses? — pergunta-se em Londres.

O comunicado dos ministros dos Negócios Estrangeiros levantou novamente o paradoxo que tem estado implícito na política externa ocidental, desde há muito tempo. Este é representado pelo desejo de se chegar a acordo com os Russos sobre a reunificação da Alemanha e, ao mesmo tempo, avançar com o plano europeu sob o qual a Alemanha ocidental deve ser rearmada. Toda a gente parece estar de acordo em que os Russos nunca consentiram que uma Alemanha unificada entrasse para uma coligação militar ocidental. É difícil de encontrar um observador responsável em Londres que acredite em que o Ocidente deve insistir em quaisquer negociações sobre a unidade alemã, que o plano do Exército Europeu não seja dispensável e muitas entidades admitem em particular que o Ocidente não pode conseguir as coisas para os dois lados.

Se bem que os ministros dos Negócios Estrangeiros não tenham conseguido encontrar completa identidade de pontos de vista em alguns campos, existe acordo geral em Londres de que o encontro foi numa altura bastante apropriada para se reconciliarem as divergências de opinião que têm aparecido na política ocidental nos últimos meses.

O seu estudo das intenções soviéticas em face dos recentes acontecimentos na Rússia e nos Estados satélites será particularmente valioso em quaisquer negociações futuras. — (Reuter).

Paris seria o local escolhido para a Conferência dos Quatro

WASHINGTON, 15 — Segundo declarou um representante da delegação britânica às conversações de Washington, os governos francês, inglês e americano dirigirão convites à Rússia soviética para tomar parte numa conferência de Quatro, brevemente, a qual seria no escalão de ministros dos Negócios Estrangeiros. Os ministros ocidentais julgam que esta conferência poderia realizar-se no próximo mês de Setembro. O local para a conferência não foi ainda escolhido, mas, segundo certos círculos britânicos, Paris seria o local indicado. Nos mesmos círculos não se exclui a possibilidade de novas consultas entre os três países ocidentais no caso do Kremlin responder favoravelmente ao convite para uma conferência de Quatro. Estas consultas seriam feitas por via diplomática normal e parece que o projecto duma conferência «gênero Bermudas» reunindo Churchill, Eisenhower e o presidente do Conselho francês, deve ser definitivamente posto de parte. — (F. P.).

As reacções nas esferas políticas

LONDRES, 15.—O Foreign Office ainda não comentou o comunicado da Conferência de Washington. Contudo, nos círculos políticos nota-se que:

1.º—A diplomacia britânica tem todas as razões para estar satisfeita com um comunicado geral em que o ponto de vista inglês se apresenta inteiramente respeitado.

2.º—Lamenta-se uma situação no Extremo-Oriente que impediu, evidentemente, os três ministros de serem mais explícitos quanto ao seu objectivo final naquele sector do Mundo.

Em contrapartida, os círculos políticos da oposição criticam a maneira como o comunicado está redigido. Toda a primeira parte, dizem, é impregnada de um puritanismo verboso e a segunda parte peca por falta de clareza. Por exemplo, não se diz explicitamente se, na opinião dos três ministros, não há incompatibilidade entre a unificação da Alemanha e a adesão desta à C. E. D.

O comunicado também não explica claramente as opiniões públicas porque é que os ministros entendem que não se deve fazer qualquer modificação na política atlântica, quando é certo que houve, de facto, modificações. — (F. P.).

Os incidentes de Paris causaram 7 mortos e 119 feridos

PARIS, 15.—Os incidentes da Praça da Nação, cujo balanço oficial é agora de 7 mortos—6 Norte-africanos e 1 militante sindicalista parisiense — e 119 feridos, membros do serviço da ordem e manifestantes, alguns em estado grave, começaram inesperadamente pelas 17 e 15 quando o desfile Bastilha-Nação findava. Este é tradicionalmente organizado, no 14 de Julho, pelo Partido Comunista, os sindicatos C. G. T. (de obediência comunista) e vários grupos da extrema esquerda.

Uma delegação importante de Norte-africanos—alguns milhares—distribuída em grupos, passava diante da tribuna oficial. Ao mesmo tempo que os primeiros manifestantes dispersavam normalmente, os primeiros grupos de Norte-africanos prosseguiram a marcha e foram contidos pelo serviço da ordem. A chuva, que não parara em toda a tarde, redobrou de intensidade, aumentando a confusão. Os primeiros recontros deram-se na esquina do Boulevard de Charonne com a Praça de Vincennes. Não tardaram a degenerar em violenta desordem, alimentada pelos últimos grupos de Norte-africanos que continuavam a desfilar e juntavam-se por vagas sucessivas aos elementos já empenhados na refrega. Carros da Polícia e companhias republicanas de segurança chegaram então como reforço. Os manifestantes que, entretanto, tinham arrombado as vedações destinadas a conter o público, crivavam aqueles veículos de bocados de madeira, mesas, cadeiras e pedras, conservando as traves mais sólidas, capazes de servirem de armas. Ouviram-se os primeiros tiros: dois carros e um veículo da Polícia foram derrubados e incendiados pelos manifestantes.

As 17 e 30, importantes forças da Polícia que tinham conseguido limpar a praça depois de várias cargas tomavam posição nos cruzamentos. Na Praça da Nação só restavam uns grupos de curiosos que contemplavam o teatro dos acontecimentos, cheio de bocados de madeira, paus de bandeira, vidros partidos e carros de vendedores ambulantes desmontados. — (F. P.).

O nosso País na exposição permanente de instrução pública em Genebra

GENEVBRA, 15.—Os delegados de 52 países que participam na conferência internacional da instrução pública, reunida em Genebra, resolveram mandar aos seus governos respectivos uma recomendação de 65 artigos tendente à melhoria sensível e racional da formação do pessoal do ensino primário. Os 65 artigos constituem uma carta quase universal destinada a fixar a função e o lugar do professor primário na comunidade.

Os seus autores insistem na necessidade de uma formação adaptada às condições da vida moderna e na de uma formação psicológica do professor primário.

O «stand» de Portugal na exposição permanente da instrução pública foi inaugurado no palácio Wilson. Muitas personalidades assistiram, a convite de António Ferro, ministro de Portugal em Berne. Na sua alocução, António Ferro, definindo os vários aspectos da educação no seu país, onde se abrem escolas novas ao ar livre, mostrou que o «stand» de Portugal quis ser fiel ao ambiente dessas escolas, lembrando a terra, o mar e o céu do país e dando ao mesmo tempo uma visão de conjunto do ensino em Portugal. O prof. Piaget, director da Repartição Internacional da Educação, agradeceu ao ministro de Portugal a contribuição do seu país para esta exposição. — (F. P.).

Desastre de viação em que morreram 5 pessoas

FRANCFORT, 15.—Um grave acidente de viação causou a morte de 5 pessoas. Um automóvel de turismo que seguia a grande velocidade sob um forte aguaceiro, foi chocar com um camião encostado à beira da estrada e incendiou-se imediatamente. Foram retirados dos destroços do carro, 5 cadáveres carbonizados cuja identificação se torna difícil. — (F. P.).



—E' como te digo, só gosto de «camping» com todo o conforto e sobretudo com GAZCIDA que é formidável!